ANO 30. SEGUNDA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1950 N.º 9938

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Desembarcaram na Coreia

importantes reforços americanos

Os invasores alcançaram um ponto a 90 Kms. de Pusan

TÓQUIO, 31 — Segundo informações provenientes da frente da Coreia, importantes reforços americanos em homens e material, os primeiros a seguir directamente dos Estados Unidos, desembarcaram hoje em portos da Coreia do Sul, enquanto que Pusan está ameaçado a oeste pelo inimigo, que atingiu já um ponto situado a 90 quilómetros e que as comunicações entre este porto e Taegu correm o risco de ser cortadas pelos guerrilheiros, assinalados a noite passada a meio caminho entre Pusan e Taegu e que cortaram a via férrea que liga estas duas cidades.

A fim de evitar o congestionamento de Pusan pelos foragidos sul-coreanos, a Polícia estabeleceu um cordão á volta da cidade.—(France Presse).

Os comunicados de MacArthur

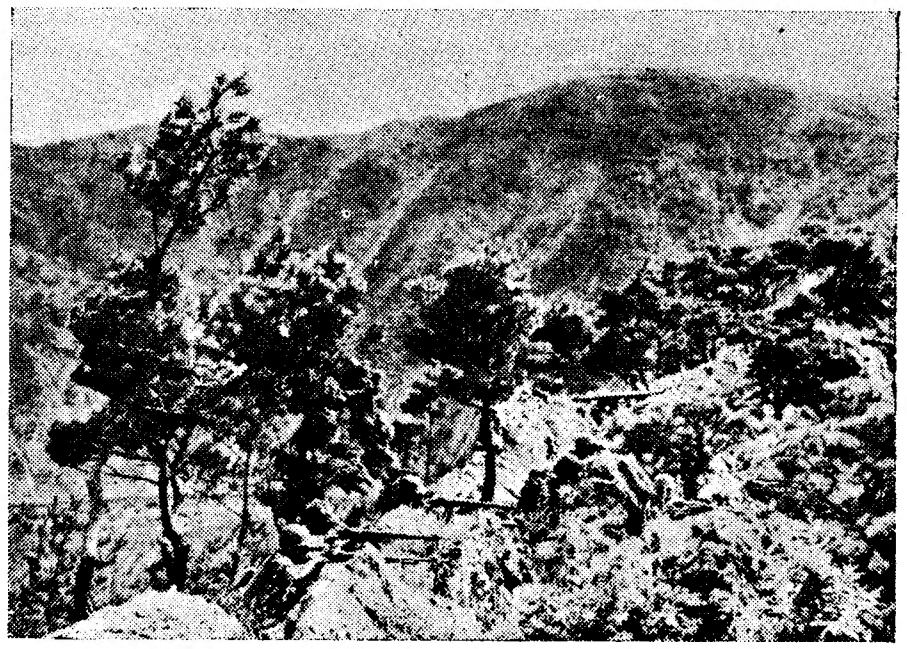
TOQUIO, 31 — O comunicado do 8.º exército americano publicado ás 2 e 30 (T. M. G.) anuncia que as forças norte-coreanas mantêm a pressão em todos os sectores denfendidos pelas forças da O. N. U.

Segundo as ultimas noticias, o ataque inimigo desenvolve-se principalmente a nordeste de Hadong e no sector de Kochang, mas todos os ataques foram contidos. Na noite de ontem para hoje, a 1.ª divisão de cavalaria teve de suportar forte pressão de frente e no seu flanco esquerdo enquanto que as forças sul-coreanas meteram cunhas de reconhecimento na estrada a sudoeste de Kumechon. Depararam com grande resistência no sector de Chiyre. O comunicado assinala que certo numero de oficiais e soldados que foram envolvidos nas proximidades de Chirye conseguiram regressar ás linhas das Nações Unidas.

No sector onde opera a 25.ª divisão americana, houve um pequeno recuo para melhor posição defensiva. Um ataque inimigo foi repelido pelo 24.º regimento.

No flanco esquerdo e no sector central, as linhas defendidas pelos sul-coreanos estiveram relativamente tranquilas durante o dia de ontem. A 1.ª divisão sul-coreana procedeu a um pe-

(Continua na ultima página)



Esta fotografia mostra as dificuldades do terreno em que se estão a travar os combates na Coreia, onde os americanos defendem palmo a palmo uma testa de ponte na costa Sueste

A impressão causada *pela morte* de Guilhermina Suggia

que amanhã vai a enterrar

PORTO, 31—(Pelo telefone)—Embora a notícia da sua morte não surpreendesse, constituiu mostras de sentido pesar, pois desapareceu uma alta figura de renome internacional de que o Porto muito se orgulha de ter sido berço. Guilhermina Suggia não era uma figura muito popular, pois o povo não a conhecia, apesar de a cada passo com ele se confudisse por essas ruas. O seu meio ambiente era o da arte, e dos seus cultores ou apreciadores. Há muitos anos que era ratissimo apresentar-se em publico, e quando o fazia, isso constituia espectáculo de alto valor, tal como foi a apresentação da sua aluna dileta Maria Alice Ferreira (Riba d'Ave) realizada no Teatro Rivoli, em 4 de Maio de 1947. O que sem exagero se pode classificar de acontecimento citadino. Além da apresentação da jovem violoncelista, o espectáculo teve a colaboração da grande Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a regência de Pedro de Freitas Branco.

O funeral da gloriosa Guilhermina Suggia, efectua-se amanhã, saindo o prestito da sua residência, na Rua da Alegria, 556, para a igreja da Lapa, de onde ao meio dia será rezada missa de corpo presente, efectuando-se depois o funeral para o cemiterio de Agramonte, a cargo da casa Alberto Pereira Filhos.

Uma carreira fulgurante

Quando nasceu, trazia já no sangue todo o belo influxo de arte que havia de nortear-lhe o espirito. Vinha de uma familia de artistas. Guilhermina Suggia era filha de Augusto Suggia, mestre de violoncelo, distinto, que no Porto conquistou um nome respeitavel. Foi ai, nesse ambiente acolhedor e tão propicio ás coisas do espirito, que desabrochou a pequenina Guilhermina. A casa de seu pai era um centro de vida musical que transbordava até ao lar de Gustavo Lehmano onde se reuniam o cantor Salvini, o nosso grande Viana da Mota, Moreira de Sá, o violoncelista Marques Pinto e muitos outros que nem por serem «estrelas» de menor fulgor, deixavam de enobrecer serões de arte de tamanha representação. Em 1893, tinha ela apenas cinco anos, visto que nascera a 27 de Julho de 1888, já o pai a iniciava nos segredos da musica, para dois anos depois entusiasmar o publico, tocando com tanta graça quanta intenção e inteligência. Mais tarde, os progressos da sua tecnica e o desabrochar do seu estro musical abriram-lhe o verdadeiro caminho do virtuosismo. As estreitas paredes da grande casa lusitana já não chegavam para conter o mundo interior da sua alma de artista. Partiu para Leipzig, com uma bolsa de estudo, concedida por D. Carlos, o rei artista tão inclinado sempre a estimular a arte dos portugueses. Foi Klengel o primeiro grande mestre de Guilhermina Suggia que, em breve, chamava

(Continua na página central)

Admite-se a hipótese

de Leopoldo III delegar os poderes no príncipe-herdeiro a fim de evitar a guerra civil

BRUXELAS, 31.—O rei Leopoldo, o seu Governo e os politicos de todos os partidos estiveram em actividade durante toda a noite, mas nenhuma medida foi tomada até agora para a solução da perigosa crise nacional. Duas horas depois de uma reunião do Gabinete, que terminou ás 4 da madrugada, o presidente do Conselho, Jean Duvieusart, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Paul van Zeeland, o ministro do Interior, De Wleeschouwer, e o ministro da Justiça, Carton De Wiart, ainda estavam em conferência com o rei. O boato do pedido de demissão do Governo foi desmentido por um alto funcionário belga, que declarou que seria essa a pior solução, podendo abrir o caminho á anarquia. A's 6 e 15 desta manhã, o chefe do Governo saiu do palácio e disse aos jornalistas que não tinha quaisquer declarações a fazer. Os outros ministros também não fizeram quaisquer declarações.

Os 15 ministros que esta manhã saíram do palácio mostravam um aspecto sombrio. Com um ar de profundo abatimento, diziam aos jornalistas nada poderem revelar. Entre eles figuravam os ministros dos Negócios Estrangeiros, das Finanças, da Economia, da Agricultura e das Comunicações, que foram chamados ontem de Ostende, onde está a realizar-se a conferência económica dos países da Benelux. Um dos ministros, quando interrogado sobre se tinham sido tomadas quaisquer decisões de importancia, respondeu: «Sim». O barão Francis van Der Straeten Waillet, chefe do Partido Católico, assitiu a uma parte da reunião do Gabinete.

Entretanto, a 32 quilómetros ao Sul de Bruxelas, nas planicies de Waterloo, as tropas belgas chamadas da Alemanha e a Polícia não permitiam a passagem de pessoas vindas do Sul, que poderiam reunir-se na marcha sobre Bruxelas. A emissora desta cidade radiodifundiu esta manhã uma ordem do Governo proibindo «todas as deslocações de pessoas e veículos na direcção de Bruxelas». A ordem indica um grande numero de localidades na provincia do Brabante, onde as forças de segurança têm poder de apreender quaisquer veículos que possam ser

(Continua na 3.ª pag.)

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Langarica ganhou a etapa da Guarda a Castelo Branco

e continua à frente da classificação para o Prémio da Montanha

(Do nosso enviado especial)

CASTELO BRANCO, 31. *(Pelo telefone).*— Os corredores levantaram-se cedo na Guarda, já retemperados um pouco, pelo menos aparentemente, sem os vestigios da magnifica luta travada na fase final de ontem. A partida foi dada ás 9 horas, junto ao quartel de Caçadores 7. Faltou á chamada o corredor Joaquim Mendes. Devido ás obras importantes que estão a ser realizadas na estrada da nossa rota, a partida «real» da etapa, verificou-se um pouco adiante da ponte de Noemi, pelas 9 e 12, depois de uma rápida paragem. Até este sitio, os corredores seguiram á retaguarda do director da corrida, que serviu de «carro-piloto». Esta decisão impunha-se porque, na verdade, os trabalhos da estrada tornavam impraticável uma corrida em condições normais.

Os corredores atacam depois a descida longa e sinuosa durante uma dezena de quilómetros, mas, na estrada de macadame, torna-se dificil a marcha, dando um caracter muito duro á prova. Enfim, acaba o macadame e as descidas na Ponte de Vela e toma-se a estrada alcatroada, óptima, quando são decorridos cerca de 19 quilómetros. Está um dia agradabilissimo, por ora, visto o calor não apertar, e correr um vento fresco que é um bálsamo para os corredores. A corrida de hoje encontra-se em pleno desenvolvimento e passámos em Gaia pelas 9 e 30.

As descidas e a dificuldade do percurso são aproveitadas para esfrangalhar o pelotão. Os mais fortes puxaram e logo os outros, já «tocados», não conseguem responder convenientemente. O Benfica ataca. Verifica-se a fuga de seis unidades, seguidas, a cerca de 100 metros, por um pequeno grupo de três corredores, entre os quais Dias Santos, que não quer deixar os seus adversários alargarem-se muito. Os seis da fuga são: Edgar Marques, Mário Fazzio, Manuel Palmeira, José Martins, Artur Lopes e Moreira de Sá.

Depressa Dias Santos, que persegue, acompanhado de Alberto Coelho e João Rebelo, se junta ao lote da meia duzia, sendo agora este pelotão da cabeça constituido por 9 homens, que correm em boa pedalada. Atrás, imediatamente, segue um grupo de quinze corredores que marcha com uma pequena diferença, cerca de 200 metros, mas a tendência é para anular essa distancia. Conseguem-no um pouco antes de Teixoso e o pelotão da cabeça é agora volumoso, integrado, talvez, por metade dos concorrentes. Os restantes seguem atrasados e alguns vão beneficiar, certamente, do abrandamento da marcha. Assim o pelotão en-

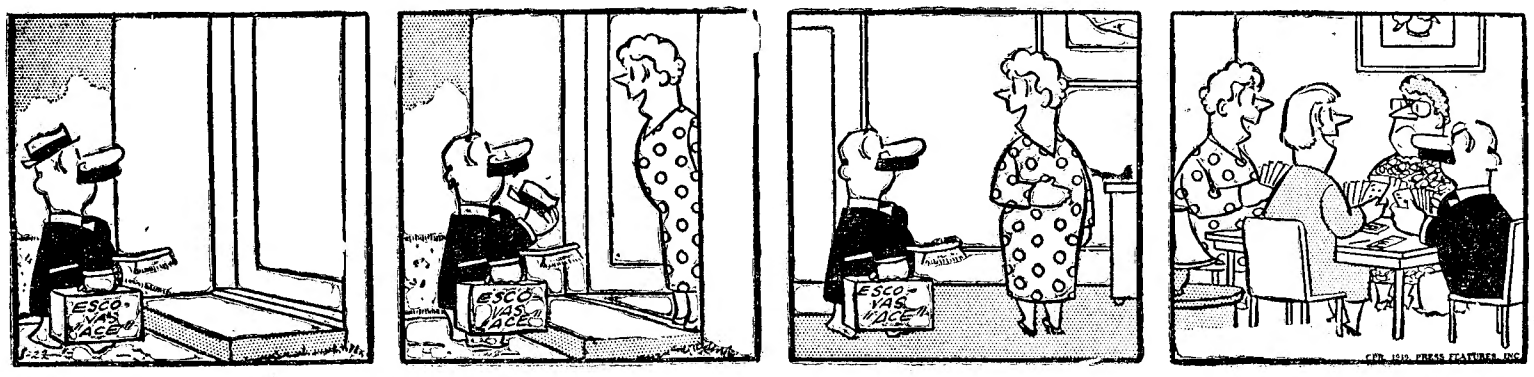
(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Aventuras de ACÁCIO

FALTA UM PARCEIRO



DE LUTO

Inacio Verissimo de Azevedo

LEIRIA, 31—Faleceu hoje nesta cidade o sr. Inacio Verissimo de Azevedo, de 82 anos, aposentado da Camara Municipal e actualmente avaliador da Caixa Geral de Depósitos. Era casado com a sr.ª D. Maria Luisa Andrade de Azevedo e pai das sr.as D. Maria Monteiro de Azevedo Lacerda e D. Dulcina Monteiro de Azevedo. O extinto era muito querido e estimado por todos quantos o conheciam e foi governador civil desta cidade pouco depois da implantação da Republica. O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, para o cemiterio local.

SUFRAGIOS

D. Maria Bárbara da Nóbrega e Sousa

Para comemorar o 1.º aniversário do falecimento desta senhora, manda o seu viuvo, dr. Agostinho de Sousa, filhos e genro celebrar missa, amanhã, ás 12 horas, na igreja de S. Domingos.

Joaquim Henriques

Passando amanhã o 30.º dia do falecimento do sr. Joaquim Henriques, sua viuva manda rezar, pelas 10 horas, na igreja das Mercês, missa por sua alma.

Tribunais

Absolvido do crime de especulação

EVORA, 30—Foi julgado no tribunal de Redondo um caso especial que se arrastava desde 1945, no qual, o proprietário e industrial sr. Manuel Ramalho Chicau, casado, de 48 anos, natural de Montoito, Redondo, e ali residente, era acusado de haver praticado um grave delito contra a economia nacional por falta de escrituração nos livros do seu lagar de azeite, e sobre o qual existia um depósito caucionado de 96.300$00; correspondente á multa provável.

Depois da discussão da causa e das alegações juridicamente fundamentadas pelo patrono do arguido(sr. dr. Morais Caeiro, o juiz sr. dr. Manuel Pereira de Oliveira absolveu o reu de todas as culpas, mandando-lhe restituir a importancia da caução.

UM MAUSOLEU

para Francisco Pedro Curado

Está constituida uma comissão, presidida pelo sr. general Craveiro Lopes, encarregada de promover uma sentida e justa homenagem á memória do tenente-coronel Francisco Pedro Curado, heroi da Grande Guerra, em 1918.

Depois de alguns actos já levados a efeito e tornados publicos, aquela comissão pretende agora obter no cemitério do Alto de S João uma parcela de terreno para constituir um mausoleu, em campa rasa, á custa dos seus amigos e camaradas. Neste sentido, aquela comissão acaba de solicitar da Camara Municipal de Lisboa a cedência do terreno para o fim em vista, estando a respectiva presidência na melhor intenção de prestar todo o seu concurso á ideia, procurando colaborar em tudo quanto lhe for possível.

A estratégia do Atlântico

e a aplicação do Plano Marshall foram profundamente alteradas pela guerra da Coreia

PARIS—Julho — Os acontecimentos da Coreia revolucionaram o conjunto dos problemas europeus. Há que registar, em primeiro lugar, as medidas de mobilização industrial e de rearmamento, medidas decididas pelo Governo americano. Embora essas medidas não ponham em causa a essência do Plano Marshall, terão sérias repercussões na concessão do auxílio económico americano á Europa.

As modalidades de aplicação daquele plano sofrerão modificações sensiveis. A cifra total votada pelo Congresso conservar-se-á. A sua distribuição e as caracteristicas das diversas prestações serão alteradas. Os peritos americanos disseram já que o novo programa da defesa nacional dos Estados Unidos acarretará uma redução nas exportações de matérias primas estratégicas, cedidas á Europa no quadro daquele plano.

As transformações do Plano Marshall

Não há duvida de que a mobilização industrial e o rearmamento dos Estados Unidos terão como primeira consequência a transformação completa do Plano Marshall. Até agora o auxilio económico americano destinava-se exclusivamente á recuperação económica dos países da Europa Ocidental. Depois do episódio da Coreia os americanos começaram a falar da necesidade de aumentar o esforço militar desses países. Mais do que o levantamento económico dos signatários do pacto do Atlantico, é a sua contribuição para a defesa do Ocidente que interessa aos Estados Unidos.

Os americanos entendem que uma parte dos créditos concedidos ao abrigo do Plano Marshall deve, de futuro, destinar-se aos preparativos militares dos países beneficiários. As noticias de Washington dizem que o Governo americano, embora reconhecendo que a economia dos países da Europa Ocidental se ressentirá dos sacrificios que lhe vão ser exigidos, decidiu:

1.º—Autorizar que uma parte dos fundos concedidos á sombra do Plano Marshall seja destinada a fins militares;

2.º—Aceitar que outra parte desses fundos seja efectuada á renovação do potencial estratégico dos países ocidentais.

A presença do sr. Harriman, ministro sem pasta do gabinete Truman para as questões atlanticas, a todas as reuniões importantes em que foi decidida a nova estrategia americana, significa que no pensamento dos dirigentes dos Estados Unidos as relações com o Ocidente se encontram directamente relacionadas com a situação no Extremo Oriente.

Uma revolução na hierarquia dos problemas

Mas a repercussão mais profunda que os acontecimentos da Coreia terão na situação internacional refere-se á solução dos problemas da defesa ocidental. Até agora esses problemas não puderam ser resolvidos de maneira satisfatória nas sucessivas conferências de Paris, Haia e Londres.

Os países da Europa Ocidental mantinham-se firmes no seu ponto de vista, o qual se resumia assim: o principal encargo da defesa comum deve ser suportado pelos Estados Unidos, pois não se trata de uma estratégia europeia mas de uma estratégia atlantica, implicita no pacto assinado em Abril do ano passado. De qualquer forma não deve afectar a recuperação económica em curso naqueles países.

Para os governos desses países, portanto, os assuntos económicos tinham prioridade sobre os assuntos militares. Os Estados Unidos encarregar-se-iam de resolver parte dos primeiros e teriam de resolver integralmente os ultimos.

Agora tudo mudou. Os acontecimentos da Coreia revolucionaram a hierarquia dos problemas. A nova tese americana é que a defesa ocidental deve estar acima de tudo e que os restantes assuntos se lhe devem subordinar. Por isso uma das primeiras consequências do episódio coreano será a paralisia, ou pelo menos a demora posta na recuperação económica da Europa, exactamente na altura em que estava a celebrar-se o êxito da politica simbolizada pelo Plano Marshall.

A América não pode fazer tudo

Como é natural os americanos sustentam com calor esta tese. Para eles o objectivo essencial da politica dos Estados Unidos foi sempre a defesa eficaz da Europa Ocidental. Pouco antes de rebentar o caso da Coreia, o secretário de Estado, Dean Acheson, afirmou-o (21 de Junho) de maneira inequivoca. Depois daquele caso, o interesse americano pela realização desse objectivo aumentou muito. Esse interesse implica a aceleração e o agravamento do esforço militar dos países da Europa Ocidental.

Em Washington dizem abertamente que a América não pode fazer tudo. Depois de ter, ele próprio, adaptado a sua estratégia á nova situação, o Governo dos Estados Unidos pede aos seus aliados atlanticos que façam o mesmo. O facto de estar neste momento a braços com uma campanha na Asia, dá aos americanos um argumento decisivo para insistirem no seu conhecido ponto de vista, dizendo aos seus aliados europeus que lhes cumpre fazer sacrificios, sustentando o numero de divisões de infantaria com que contribuem para a defesa comum.

Esta decisão foi tomada na reunião do conselho de Defesa Nacional dos Estados Unidos, realizada em 13 de Julho, e ratificado pelo presidente Truman e comunicada aos signatários do pacto do Atlantico pelo representante americano, Charles Spofford.

Que pensam a esse respeito os países interessados? Abandonarão eles a posição que defenderam até agora, ou relegarão para segundo plano as suas preocupações económicas, dando prioridade aos problemas militares? As recentes reuniões dos países signatários do pacto de Bruxelas e do pacto do Atlantico mostraram que os ocidentais estão decididos a seguir o exemplo dos Estados Unidos. Tudo depende das reacções da opinião publica nos países cuja situação será afectada pelas medidas que vai ser necessário adoptar.

ATTICUS

"ÁTOMO"

Está à venda o **N.º 31** (Ciencia e Técnica)

Páginas cheias de interesse, oportunidade e excelente apresentação gráfica

Avulso: 3$50

"ÁTOMO" sai a 30 de cada mês

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZA DE GATUNOS—O sr. António Alcantara Soares, Rua dos Lusiadas, 19, r/c., queixou-se á Policia Judiciária, contra um individuo de quem suspeita ter entrado num quarto da pensão onde estava hospedado, e de lhe ter furtado, de dentro duma mala, a quantia de 2.600$00, um anel com brilhantes e duas pérolas.

JANTAR DE HOMENAGEM

E' hoje, ás 20 e 30, que no Bar do Pescador, no Cais do Sodré, se realiza o jantar de homenagem ao capitão da Marinha Mercante sr. José dos Santos Trabucho, que se aposentou ha dois meses, após cinquenta anos efectivos de vida do mar. Esta homenagem é promovida pelos seus camaradas do sector da pesca do alto.

CONFERÊNCIAS

Esta noite, ás 21 e 30, o sr. Alvaro Ramos Pereira, estudante de Ciências Económicas e Financeiras e redactor da revista «Estudos Psiquicos», fará, com entrada franca, uma conferência, intitulada «Filosofia do naturismo», na sede da Sociedade Portugesa de Naturologia, na Calçada Marquês de Abrantes, 128, 2.º.

—Hoje á noite, o sr. Guilherme Cardim, presidente da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, realizará, na sede da Sociedade Propaganda de Portugal, no Largo do Chiado, 12, 2.º, uma conferência, intitulada «Ilusões e realidades—Turismo português».

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 31—Nesta vila, em Cacilhas na Trafaria e na Cova do Vapor, foram inaugurados postos de venda de gelo e refrigerantes, cujo produto reverte a favor do hospital da Misericórdia de Almada.

—A actual direcção do Clube Desportivo da Cova da Piedade estar a envidar todos os seus esforços no sentido de completar os melhoramentos introduzidos no respectivo campo de jogos, tais como a reparação das bancadas e cabinas e ainda outras reparações necessárias. São, porém, muitas as dificuldades que se lhe deparam, e, assim, espera a boa vontade e o auxílio das entidades oficiais.

—Estão muito adiantados os trabalhos da nova avenida marginal de Cacilhas á Cova da Piedade, cada vez mais necessária para desimpedimento do transito de automóveis que ainda está sendo feito pela antiga estrada nacional, por onde também passam os autocarros e camionetas que se destinam a grandes percursos, o que origina constantes demoras e engarrafamentos da circulação.

CASINO-ESTORIL

I EXPOSIÇÃO DE AERONAUTICA

Amanhã, 3.ª feira

Inauguração da temporada de Verão

UM «FLOOR SHOW»

com

FLORENCE et FREDERIC
a parelha de baile de maior classe da França

e

BALLET LES ÉTOILES DE PARIS
um dos melhores conjuntos coregráficos da Europa

com

AS ORQUESTRAS:

ARMANDO OREFICHE
com su HAB NA CUBAN BOYS
o maior sucesso da actualidade

ALMEIDA CRUZ

e

ANDRADE SANTOS
e seu conjunto

NO WONDER BAR «YACH CLUB»

JANTARES «à la carte»

Tauromaquia

A tourada de ontem em Setubal

SETUBAL, 31.—A tourada ontem aqui realizada a favor da Assistência Social da Legião Portuguesa encheu quase completamente a Praça de Carlos Relvas, engalanada e apenas com alguns claros na sombra.

Dos touros do sr. Samuel dos Santos Jorge, grandes os de cavalo, apenas um foi aproveitável, o de Manuel Conde que o lidou bem. Para recolher este touro foi porém necessário que Gorjão o pegasse de cara, auxiliado por um campino e que, por fim, o laçassem.

José Rosa Rodrigues citou sempre de frente e á «tira» no seu toureio «templado», mas a falta de investida prejudicou alguns remates.

Manuel dos Santos, que como Manuel Conde brindou ao cavaleiro João Nuncio, esteve bem com a capa no seu 1.º em que cravou um bom par, e usou bem da «muleta». No seu 2.º esteve bem com a capa e a «muleta», com três «rodillazos» e tocando as hastes e voltando as costas ao touro. Foi muito aplaudido e deu uma volta á arena em cada um dos seus touros.

Diamante Negro nada pôde fazer no seu 1.º, mas, no seu 2.º, enchendo-se de brio, toureou bem com a capa e a «muleta», em redondo e por «Manoletinas» e alguns passes talvez de sua criação. Foi ovacionado.

«Alé» deu algumas «Verónicas» valentes. Os forcados do Barreiro fizeram uma grande cernelha. Os toureiros sairam todos com fumo negro no braço, em sinal de luto pela morte do grande cavaleiro José Casimiro.—*T.*

«Ruedo Iberico»

Por iniciativa do Jardim Universitário de Belas Artes, vão iniciar-se este ano, na Praça do Campo Pequeno, em data a anunciar oportunamente, as corridas «Ruedo Ibérico», destinadas a recolher receita para a construção duma residência para artistas e intelectuais.

UMA ADEGA COOPERATIVA

em Mogofores

MOGOFORES, 31. — Está já concluido o grandioso edificio que a Junta Nacional dos Vinhos mandou construir, junto da estação do caminho de ferro, não só para adega cooperativa, na qual os lavradores poderão vinificar as suas uvas, mas para armazéns de vinhos e aguardentes. A construção de tal edificio—onde, ao que parece, já funcionará a adega cooperativa—representa um grande melhoramento para esta região, que é essencialmente vitivinicola.

HOJE, NO «MAXIME», EM ESTREIA

«BALKISS-MOLINA»

Excepcional atracção da série de ouro do «music-hall» moderno

O cartaz do «Maxime»—o super-dancing de Lisboa—tem sido e será sempre o mais fabuloso mostruário das grandes novidades da série de ouro do «music-hall» moderno. As estreias sucedem-se, num ritmo triunfal, cada vez afirmando melhor, o alto e rigoroso espírito de selecção que o «Maxime» faz presidir ás atracções que apresenta. Depois de «Duo Invenius» —todas as noites consagrado entre delirantes aplausos—outra fulgurante novidade se estreia hoje: «Balkiss-Molina». Trata-se de uma atracção espanhola de excepcional categoria em bailados clássicos. No seu reportório figuram algumas composições imortais, como o «Bolero», de Ravel, e «Capricho Espanhol», de Korsakoff. Esta simples referência mede, só por si, o valor da parelha «Balkiss-Molina». Tanto basta para que o «Maxime» registe hoje, uma das suas maiores e mais selectas enchentes.

FIGUEIRA DA FOZ

HOTEL INTERNACIONAL

No centro do Bairro Novo, a 100 metros da praia

DIÁRIAS DESDE 50$00

ALMOÇOS OU JANTARES Á 30$00

Comodidades. Bom serviço e conforto. Serviço de restaurante e pastelaria. Telef. 322

A situação na Bélgica

encaminha-se para uma solução

(Continuação da 1.ª página)

utilizados para a viagem a Bruxelas. Essas forças receberam amplos poderes para prender as pessoas suspeitas de pretenderem tomar parte na marcha sobre a capital. Os peões e as pessoas em automóveis, autocarros, bicicletas e motocicletas têm sido retidos em todas as estradas e caminhos que se dirigem para Bruxelas.

Corria hoje o boato, sem confirmação, de que a Associação dos Presos Politicos da II Guerra Mundial vai realizar uma tentativa de mediação entre os partidários e adversários do rei. A's 7 e 45, a comissão executiva da associação, foi recebida pelo chefe do Governo. Constava, de origem digna de crédito que o rei estava inclinado a proceder de acordo com a indicação que lhe for dada por essa associação, que representa as vitimas da segunda guerra mundial. Segundo constava, o rei considera essa associação como tendo probabilidades de uma arbitragem na situação. A associação tem uma maioria de filiados contrários ao rei Leopoldo mas uma minoria influente de partidários do soberano. Na guerra, o maior numero de filiados na organização era constituido por comunistas mas posteriormente foi eliminada a influência desses elementos.

O Conselho de ministros voltou a reunir-se esta manhã, a fim de discutir a situação no país.—(R.).

Receia-se que corra mais sangue

BRUXELAS, 31—A noticia da morte de três grevistas, por agentes da Policia, em Grace — Berleur, provocou consideravel emoção nos circulos sindicalistas. A situação parece ter-se agravado muito e receia-se que o anuncio da morte daqueles três operários leve os grevistas a tornar a sua atitude ainda mais intransigente. Numa palavra, receia-se que corra mais sangue.

Esta noite, os observadores e circulos politicos perdiam-se em conjecturas, aguardando o anuncio das deliberações do Conselho de Ministros. Os da esquerda declaram: «Apenas há uma solução a tomar, e só uma, se se quiser evitar a guerra civil: é a abdicação.

Houve ontem, nos bastidores, conferências de Spaak com o chefe do gabinete do rei. O segredo foi bem guardado. Só ao anoitecer, por indiscreções colhidas nos circulos governamentais, se soube, ou melhor, se concluiu que a primeira tentativa para uma solução conciliatória fôra estudada por entidades politicas responsaveis. A segunda parece ser feita pelos antigos presos politicos de que uma delegação foi hoje recebida pelo chefe do Governo depois de ter solicitado ontem uma audiência ao rei. Com efeito, o Conselho dos antigos presos politicos resolveu empenhar-se numa «derradeira tentativa para impedir a realização de actos cujas consequencias seriam incalculáveis e talvez irreparáveis».—(F. P.).

Fala-se de um acordo entre o rei e os socialistas

BRUXELAS, 31 — «Nada lhes posso dizer a não ser que irei talvez ao castelo de Laeken»—declarou á Imprensa Max Buset, presidente do Partido Socialista, depois de conferenciar com o chefe do Governo. Esta declaração é interpretada nos círculos politicos como uma indicação de que a marcha dos grevistas sobre Bruxelas poderia ser anulada se se chegasse a acordo entre o rei o os socialistas que, embora continuando a pedir a abdicação do soberano, aceitariam examinar certas modalidades dessa abdicação. — (France Presse).

Caminha-se para a delegação de poderes no príncipe herdeiro

BRUXELAS, 31—«Caminha-se para a delegação de poderes ao príncipe herdeiro mas nada está ainda decidido»—declarou Roger Motz, presidente do Partido Liberal, no fim duma entrevista com o presidente do Conselho, Jean Duvieusart, que fará esta tarde uma declaração.—(F. P.).

Conferências com o rei

BRUXELAS, 31—Convocado pelo rei, esta manhã, o presidente do Conselho dirigiu-se ao palácio de Laeken. O soberano receberá, a seguir, Max Buset, presidente do Partido Socialista.

O chefe do Governo entregará uma declaração á Imprensa.—(F. P.).

BRUXELAS, 31 — O presidente do concelho, Duvieusart, antes de ir falar com o rei, disse aos jornalistas: «Espero que seja possivel anunciar hoje uma solução».—(R.).

Um desmentido oficial

BRUXELAS, 31—Um informador do Governo desmentiu categóricamente a notícia de que o rei Leopoldo vai abdicar, acrescentando: «Graças aos bons ofícios da Associação dos Antigos Presos Politicos, foi estabelecido o contacto entre o Governo e os vários partidos. Vamos procurar abrandar a tensão de forma a chegarmos a um acordo».—(Reuter).

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL
GRUPO -C-

A União de Grémios de Lojistas de Lisboa avisa as firmas inscritas nos Grémios de Comerciantes de:

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO, CIRURGIA E OPTICA — ARTIGOS DE VESTUÁRIO DE SENHORA E LUVARIA — ARTIGOS DE VIAGEM E PELES DE ADORNO — MATERIAL PARA ELECTRICIDADE, GÁS E ÁGUA—PAPELARIAS E ARTIGOS DE ESCRITÓRIO

de que, a partir de hoje, e até 4 de Agosto, das 14 ás 16 e 1/2 e das 21 ás 23 e 1/2 h., estão patentes na sua sede, para consulta e eventuais reclamações, os Mapas das verbas de **LUCROS TRIBUTÁVEIS** a propor para 1951.

Os interessados deverão vir munidos da ultima quota ou documento de identificação.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Feira Popular na Tabacaria «O Passo», junto á grande roda.

O «Rallye» automovel

á Povoa de Varzim

PORTO, 31 (pelo telefone)—Termina amanhã, para os concorrentes de Lisboa ao «Rallye» da Povoa do Varzim, organizada pelo Sport Clube do Porto, o prazo para as inscrições, podendo os do Porto fazê-las, na sede do clube organizador, até ás 19 horas de quarta-feira. Esta prova é patrocinada pelo Automóvel Clube de Portugal, em cuja sede, em Lisboa, se podem fazer também as inscrições.

A prova inicia-se, no próximo sábado, incluindo o domingo, dia 6, com uma grande festa no Monumental Casino para a distribuição dos prémios. O percurso da estrada foi delineado por forma a que os concorrentes que partem de Lisboa as façam em condições análogas ás daquelas que partem do Porto. Foi estabelecida uma neutralização de hora e meia na Curia para almoço.

I CONCURSO NACIONAL DE VINHOS ENGARRAFADOS DE MARCA

Inscrição até 31 deste mês nos seguintes locais: **Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes — PORTO; Federação dos Vinicultores do Dão — VISEU; e na**

JUNTA NACIONAL DO VINHO

LISBOA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Os ensaios da companhia que o empresário Ricardo Covões está a organizar para uma grande temporada de teatro no Coliseu começam no dia 21 do próximo mês.

—O actor Octávio de Matos, que não acompanha os «Artistas Reunidos» no seu regresso a Lisboa, vai realizar nas Ilhas Adjacentes, onde se encontra, espectáculos com o seu numero de «music-hall».

—Segundo consta, já se não deve realizar o negócio dos artistas: Alvaro Pereira, António Silva, Carlos Alves e a orquestra Fernando Carvalho, que se destinava ao Porto.

—Está já em organização a companhia do actor Miguel Orrico, que se destina ao Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—O Teatro do Povo dá espectáculos esta semana em Maceira da Luz e S. Pedro de Muel, respectivamente nos dias 2 e 3, 5 e 6.

—No Teatro Avenida, só actuará este ano, a companhia da actriz Eva Todor.

—No caso de Beatriz Costa não chegar a acordo com a empresa exploradora do Teatro Carlos Gomes do Rio de Janeiro sobre as condições do seu contrato, é provável que antecipe o seu regresso a Portugal.

—E' possível que a Companhia Brasileira de Comédias, de que faz parte a actriz Alma Flora, vá em Outubro fazer uma temporada num dos teatros do Porto.

—A companhia Maria Matos-Vasco Santana trabalha amanhã no Teatro da Chamusca.

—As classificações dos alunos da Secção de Teatro do Conservatório que ontem prestaram provas finais no Teatro D. Maria II são as seguintes: Pisani Burnay, 18 valores, Maria Emília Baptista, 18, Fernanda Borsatti, 18, António Sacramento, 16, Arminda Neves, 16, Lucília Farinha, 15, Luizette Moinhos, 14 e Rui de Carvalho, 17.

—E' amanhã, pelas 17 horas, que deve chegar ao aeroporto da Portela o escritor e empresário Luís Iglésias.

—Informa-nos o escritor Carlos Montanha que carece de fundamento a noticia dada a publico, acerca da sua escolha para director de teatro experimental do S. N. I. uma vez que nenhum convite lhe foi dirigido nesse sentido.

Imagem do dia

Recomeça, esta noite, no TIVOLI, a carreira triunfal de BELINDA, ESCRAVA DO SILÊNCIO, filme genial com uma criação genial de JANE WYMAN, 1.º prémio da Academia. O filme, grande exclusivo do TIVOLI, é exibido a preços normais.

Grande semana de cinema português

Hoje: «Inês de Castro» e «Um Homem do Ribatejo», no Coliseu, sensacional programa-duplo. Todas as noites estreias diferentes. Amanhã: «Pupilas do Sr. Reitor» e «Sonho de Amor

O Coliseu começa hoje uma grandiosa semana de produções nacionais, em programas duplos, diferentes todos os dias.

Esta noite exibe-se ali «Inês de Castro», a mais emocionante história de amor de todos os tempos, com Villaret, Raul de Carvalho, Erico Braga, António Vilar e Alice Palácios, notável realização de Leitão de Barros.

E «Um homem do Ribatejo», o filme das touradas, das guitarradas, das lezirias, ora violento, ora sentimental, com fados de Herminia Silva, no qual entram Eunice Muñoz, Julieta Castelo, Maria Olguim, Assis Pacheco e Alberto Ribeiro. Amanhã, «As pupilas do sr. Reitor».

Recintos de diversões

Para actuar todas as terças-feiras no «Retiro do Campino», da Feira Popular, foi contratada a artista da E. N. Fernanda Peres.

Uma consulta de estomatologia

no Hospital de D. Estefania

Inaugurou-se hoje, no Hospital de D. Estefania, uma consulta de estomatologia, destinada exclusivamente aos doentes internados naquele hospital. Fica sob a direcção do director do serviço de Estomatologia dos H. C. L., dr. Ferreira da Costa, e entregue ao interno contratado dr. Henrique Anjos.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anuncio

DESPORTOS

Os campeonatos de ténis da Curia

revelaram a superioridade dos jogadores do Sul

Azevedo Gomes e David Cohen ganharam as taças «Diário de Lisboa»

CURIA, 30.—Ficou hoje concluida a temporada desportiva de 1950 nesta bela estancia termal. O Curia Palace Sports Clube alcançou mais um êxito para juntar a tantos outros que o seu brilhante historial comporta.

A derradeira jornada suplantou as anteriores sob todos os pontos de vista. Actividade constante dos concorrentes ás provas, lutas ardorosamente disputadas, instalações registando farta concorrência de assistentes—tudo contribuiu para que o encerramento dos Campeonatos Oficiais de Ténis da Curia se fizesse de forma condigna.

O despique Norte-Sul foi um aliciante de primeira ordem para este certame. Repare-se que em todas as provas dos campeonatos estiveram representantes do ténis das duas regiões. O Sul estreou-se ontem com uma vitória na final de «pares-mistos» e hoje averbou mais duas vitórias, deixando, apenas uma para o Norte, mas, afinal, a mais importante.

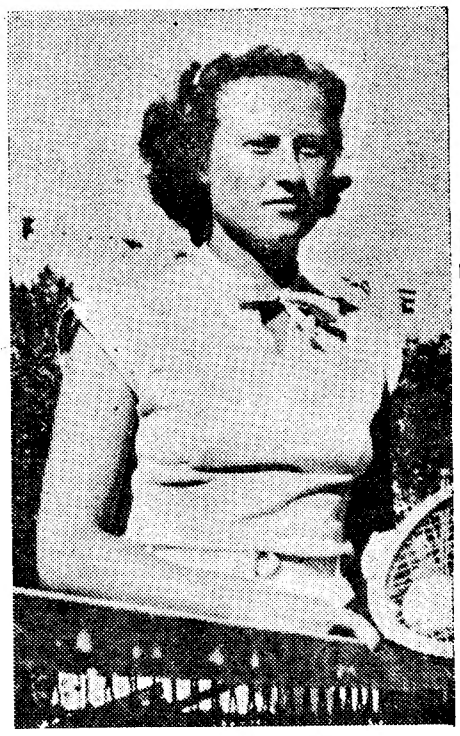
A lista dos campeões da Curia de 1950 ficou assim:

Singulares-homens: José Roquete.
Singulares-senhoras: Peggy Cohen.
Pares-homens: A. M. Azevedo Gomes e David Cohen.
Pares-mistos: David Cohen e Peggy Cohen.

José Roquete averbou quinta vitória na prova em que se disputava a taça «O Primeiro de Janeiro» e deste modo conquistou definitivamente o trofeu. Triunfo certissimo, alcançado á custa de duas vitórias sobre os dois competidores mais perigosos que poderia encontrar no caminho.

Os três restantes campeões—todos jogadores do Benfica—chamaram, cada um, a si, dois titulos, que estavam em poder dos jogadores nortenhos. José Roquete viu-se assim privado de repetir a proeza de 1949. Este comportamento meritório dos jogadores do Sul merece ser realçado, pelas possibilidades que oferecem de vir a fazer reviver os encontros entre os mais valorosos elementos das duas regiões. Se assim fôr... tanto melhor para o ténis.

Aos resultados ontem publicados, há que acrescentar mais os seguintes: final de singulares-homens: José Roquete v. Azevedo Gomes por 6/2 e 6/2; singulares-senhoras: meia-final: Suzi Rumsey v. Mrs. Delaforce por 6/0 e 6/1;



PEGGY BRIXHE
campeã da Curia, de 1950

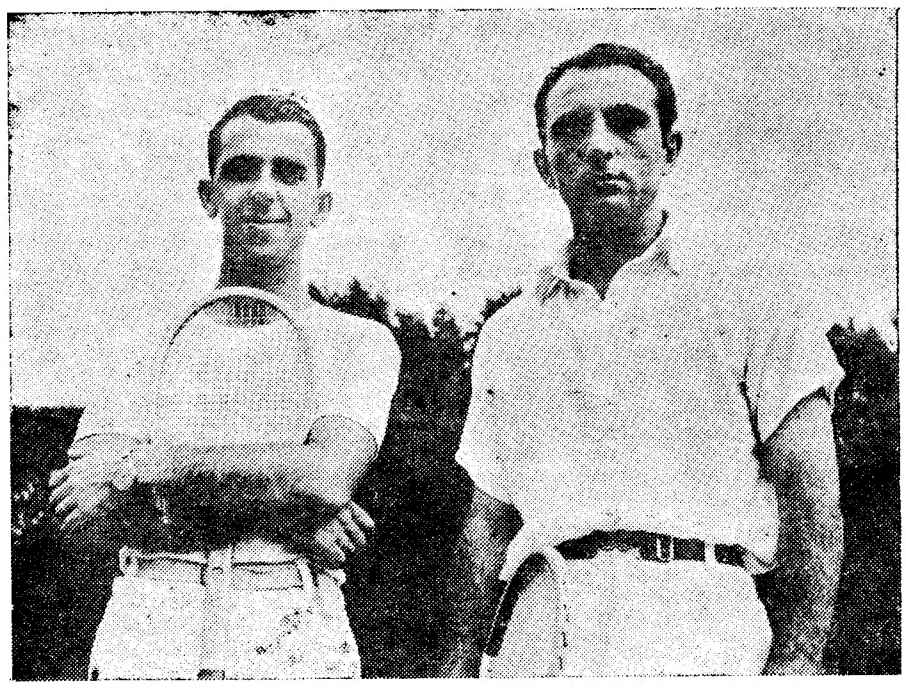
final: Peggy Cohen v. Suzi Rumsey por 6/3 e 6/1; pares-homens, meias finais: Azevedo Gomes-David Cohen v. Julio Bastos-J. N. dos Santos, por 6/3 e 6/2 e José Roquete-Irineu Pais v. Serra e Moura-Alexandre de Magalhães por 6/0 e 6/4; final: Azevedo Gomes-David Cohen v. José Roquete- Irineu Pais por 6/3 e 6/3.

A prova de singulares, com partidos, permitiu uma vitória de Joaquim Nunes dos Santos, que, na final, bateu Piano Martins por 8/5.

Terminaram mais as seguintes competições: campeonato de bilhar, ganho por Joaquim Nunes dos Santos; campeonatos de ténis de mesa, ganhos por Mme. Marcelle Tyssen (singulares-senhoras), David Cohen (singulares-homens), David Cohen e Azevedo Gomes (pares-homens). O campeonato de «bridge» permitiu vitórias de J. Nunes dos Santos, cor. Sacramento Monteiro, Mme. Marcelle Tyssen, José Roquete, Serra e Moura, Mrs. Delaforce, Manuel Leão e June Pheysey.

* * *

Os campeonatos encerraram-se com a festa de distribuição de prémios, na Piscina-Praia «Paraiso». A hora tardia a que a encantadora festa vai terminar, obriga-nos a reservar para amanhã, as referências que o acontecimento merece.



David Cohen e Azevedo Gomes, campeões da Curia, em pares-homens, que conquistaram as taças «Diário de Lisboa»

FUTEBOL

O Benfica em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 31.— No desafio realizado ontem, na cidade da Beira, a equipa do Benfica venceu a selecção local por 5-0.—(Lusitania).

PELOS CLUBES

Clube Operário de Futebol

O Clube Operário de Futebol leva a efeito, no próximo dia 2 de Agosto, um passeio fluvial nocturno á barra, a bordo do vapor «Lisbonense». A partida está marcada para as 21 e 30, no cais da Ribeira Nova.

PROVAS DE ATLETISMO

O Sporting continua imbatível

O Benfica deixou desta vez fugir o título

Novo máximo nos 1.500 metros e igualado nos 100 metros

Em provas de atletismo os «leões» continuam imbativeis. Neste regionais de seniores a vitória pertence-lhes já, apesar do campeonato não ter ainda findado. Falta disputar as provas de 4X200, 4X800 e 4X1.500 metros e, na pior das hipóteses, a vitória não fugirá do Sporting.

Esta época o Sporting tem sido brilhante na modalidade vencendo campeonato após campeonato. O seu «palmarés» deste ano ficará, por certo, gravado a letras de ouro. Além disto, os seus atletas chamam a si uma quantidade de «records» regionais ou nacionais que vem demonstrar plenamente a qualidade da sua matéria-prima.

Os regionais de seniores foram bem disputados, mas não conseguiram igualar aquela impressão que temos acerca dos regionais e nacionais de juniores. Aquela distinção sistemática de recordes há-de ficar na memória de muitos, por longo tempo. Contudo, nos regionais da categoria máxima assistiu-se, todavia, á queda de um máximo—os 1.500 mteros ganhos pelo belenense Joaquim Branco, que parece querer voltar á sua boa forma. Tomás Paquete, o homem mais veloz do País, voltou a igualar o recorde nacional dos 100 metros com o tempo de 10,6 s. Este pequeno campeão de cor dá-nos, por vezes, a sensação de velocidade. Hoje, na Europa, não há muitos atletas que façam, com facilidade 10,6 s. Veremos, aliás, nos campeonatos europeus as marcas conseguidas.

Outras facetas destes seniores foram, sem duvida, as boas marcas do barreirista Luís Alcide, do Benfica, com 15,4 s. de Alvaro Dias, do Sporting, que pulou 7,225 metros e, ainda, o conjunto dos resultados das provas de comprimento e os 200 metros.

A luta entre «leões» e «águias» foi emocionante desde o princípio ao fim, mantendo-se sempre a expectativa. Campeonato muito nivelado que, em boa verdade, tanto podia pertencer ao Sporting como ao Benfica. A vitória dependeu, portanto, de alguns imponderáveis.

Isto não quer dizer que os «leões» não estão em plano de evidência, com autoridade na modalidade e que o Benfica não pode reagir.

Os «encarnados» começaram muito bem, chegando mesmo a dar a nítida impressão que conseguiam, desta feita, cortar o ritmo das vitórias do Sporting. Só na segunda ronda e na ultima prova—dardo—é que se pôde chegar á conclusão que os «leões» continuariam imbatíveis. Isto é, se o Sporting comparecer ás provas que faltam disputar (3), e vencer, pelo menos, uma. Porque se classificar em todas elas em segundo lugar, a vitória pertencerá ao Benfica, por 205 contra 204!

Na equipa dos encarnados faltaram duas «estrelas», Luis Falcão e Matos Fernandes (este deu apenas o seu concurso na primeira jornada), o que reduziu as probabilidades de vitória do Benfica. Acrescenta-se ainda a indisposição do jovem Fernando Casimiro e temos, assim, em «handicap» forte. A não comparência de Matos Fernandes a estes campeonatos vai suscitar um problema momentoso e de interesse: poderá o atleta do Benfica participar nos campeonatos da Europa? Os federativos têm de resolver, mas tudo leva a crêr que desapareceu um dos possiveis representantes de Portugal nos campeonatos da Europa, que se realizam em Bruxelas de 23 a 27 de Agosto.

O Sporting conquistou até agora 9 titulos (400 m. 800 m. 10.000 m. 400 m. barreiras, comprimento, peso, disco, dardo e martelo); o Benfica alcançou 8 (100 m. 200 m. 3.000 m. obstáculos, 110 m. barreiras, 4X100 m., 4X400 m., vara e triplo); o Belenenses averbou os titulos de 5.000 e 1.500 metros.

Todas as provas foram bem disputadas, destacando-se, contudo, os 200, 400, comprimento, 1.500 metros e 4X400 metros.

De um modo geral, pode dizer-se que o Benfica dominou no capitulo das corridas, enquanto os «leões» conseguiram concretizar a sua força nas provas de lançamentos e saltos, excepto, bem entendido, alguns casos já crónicos nestas especialidades.

A surpresa destes regionais de seniores foi-nos dada na primeira ronda. A vitória do Sportinguista Artur Dias, nos 400 metros barreiras, destronou o campeão iberico Matos Fernandes. Outra faceta interessante foi também a vitória de Araujo, do Benfica, nos 3.000 metros obstáculos. Ainda há bem pouco tempo Filipe Luis, do Sporting, tinha ganho esta competição estabelecendo novo máximo. Agora, em luta com o campeão Araujo, saiu-se bem vencendo com autoridade.

Provas houve em que os resultados foram muito fracos. Temos a anotar principalmente os 800 metros, disco, altura e peso. As restantes pode afirmar-se que foram de agrado geral.

Estamos a poucos dias do Portugal-Espanha e esperamos que os nossos atletas não nos deixem ficar mal cotados. Depois de uma luta excelente no Lisboa-Madrid, outra do mesmo quilate se esperará do Portugal-Espanha. O nosso atletismo precisa de competições internacionais para demonstrarmos que nesta modalidade se caminha a passos firmes para um progresso que a todos consola.

JOSE' BATALHA

O V Portugal-Espanha

A Federação Portuguesa de Atletismo elaborou já o programa do quinto encontro internacional entre portugueses e espanhois, sendo a 1.ª jornada efectuada no Estádio José Alvalade, no sábado, 5 de Agosto, pelas 17 e 30 horas, e a 2.ª ronda no Estádio Nacional, domingo, pelas 16 e 30 horas.

O programa é o seguinte:

Sábado, apresentação das equipas; saudação; 400 metros barreiras; vara; 3.000 metros obstáculos; lançamento do peso; 200 metros; 800 metros; triplo-salto; 5.000 metros; martelo e estafeta de 4x400 metros.

Domingo, desfile; apresentação das equipas; saudação, troca de galhardetes; 110 metros barreiras; salto em altura; lançamento do disco; 100 metros; 1.500 metros; salto em comprimento; 400 metros; lançamento do dardo; 10.000 metros e estafeta de 4x100 metros.

A pontuação será de 5, 3, 2, 1, pontos para as provas individuais e de 5, 2 para as estafetas como está regulamentado internacionalmente.

A Federação só tornará publico a constituição da selecção nacional, na próxima terça-feira.

ÓQUEI EM PATINS

O Sintra derrotou o Paço de Arcos por 8-6

após uma partida emocionante

Os que assistiram ontem, em Sintra, ao encontro entre os dois grandes do óquei em patins português, não deram por mal empregados, nem os passos, nem o tempo durante o qual puderam presenciar um jogo emocionante, em que vencidos e vencedores emprestaram á luta todo o seu esforço e saber, desenvolvendo combinações brilhantes ou jogadas de velocidade incrivel, com uma energia despendida a rodos mas, que nunca passou os limites da virilidade.

O Sintra e o Paço de Arcos mostraram como se deve jogar óquei.

Houve bons lances, onde a técnica apurada falou alto, remates potentes parados com uma visão extraordinária, fintas admiráveis, golos que foram produto de combinações de tratado. E, para dar mais emoção á partida, a incerteza do desfecho manteve-se até aos derradeiros minutos, quando Velez marcou um golo magistral que colocou o seu grupo em vencedor por 7-6. Emidio e António Henriques, reconhecendo o mérito da jogada do adversário, foram até os primeiros a felicitá-lo.

Nesta altura, faltavam dois minutos para o final, o Paço de Arcos—só então!—sentiu a vitória fugir-lhe e abrandou; e foi quando o Sintra aumentou a sua vantagem e fixou a marca definitiva.

Não é vulgar, nem normal, um resultado tão volumoso entre os dois grupos e, poderá parecer estranho, a quem não viu, que defesas de categoria consintam que as suas redes sejam tantas vezes tocadas. Pois todos os pontos marcados ontem em Sintra foram virtude dos marcadores e não consentimento dos adversários. A eficiência dos ataques sobrelevou quase sempre a segurança das defesas. O duo Raio-Edgar só depois do meio da 2.ª parte conseguiu impôr-se definitivamente a Jesus Correia e Correia dos Santos; António Henriques e Manuel Gomes levaram a melhor sobre Pires e Velez muito menos vezes do que aquelas em que foram passados. Compreende-se, assim, que o resultado se tivesse avolumado dum modo que,

(Continua na 9.ª página)

PASSEIO A ROMA

A's comemorações do Ano Santo, com demora de alguns dias e passagem pela Suiça e Paris, cedem-se 4 lugares em bom automóvel. Informa, telefone 27516.

VIDA MUSICAL

No mês de Agosto, os concertos sinfónicos organizados pelos Serviços Culturais da Camara Municipal de Lisboa serão dados na Estufa Fria. O primeiro—sexto da serie de 1950—está marcado para depois de amanhã, dirigindo a Orquestra Sinfónica Nacional o maestro Joly Braga Santos. Serão interpretados trechos de Moussorgsky, um poema sinfónico de Luís de Freitas Branco e a Sinfonia n.º 2, em si menor, da autoria do jovem compositor que, nessa noite, será regente da orquestra.

TRINDADE

TELEFONE 20000

2 — SESSÕES — 2

A's 21 e 23 horas em ponto

UM EXITO ESTRONDOSO

COM

ASSIS PACHECO

Lucia Mariani

Alvaro Benamor

Virgilio Macieira

Josefina Silva

Maria de Lourdes Costa Ferreira

e

Armando Cortes

Uma sensacional criação de

Isabel Carvalho

na protagonista

O ULTIMO LORD

Uma peça que deixa nas almas a frescura da Primavera

Preços popularissimos: Galeria, 3$50; Balcão 3.ª ordem, 8$50; Balcão de 2.ª ordem, 11$00; Balcão de 1.ª (lado), 13$50; Balcão de 1.ª (frente), 17$00; Plateia desde 16$00; Camarote 1.ª ordem de frente, 5 entradas, 85$00

Todos os impostos incluidos

HOJE

SENSACIONAL REPOSIÇÃO

TIVOLI

(A PREÇOS NORMAIS)

BELINDA

ESCRAVA DO SILENCIO

PRODUÇÃO WARNER BROS.

Genial criação da

SIF

JANE WYMAN (1.º PREMIO DA ACADEMIA)

Depois de amanhã, às 22 horas vamos ver a famosa parelha

Aparicio-Litri

com o novilheiro português

António Santos

e o cavaleiro

Fernando Salgueiro

COM TOUROS DE

Pinto Barreiros

Bilhetes nos Restauradares, 7

MAXIME

TEF. 25507

DANCING

PRAÇA DA ALEGRIA 58

O SUPER-DANCING DE LISBOA Apresenta

OUTRA ESTREIA COLOSSAL

BALKISS-MOLINA

Maravilhosa parelha de baile classico espanhol

EXITO APOTEÓTICO DA MAGISTRAL ATRACÇÃO

DUO INVENIUS

SURPREENDENTE PARELHA FINLANDESA EM FANTASIA ACROBÁTICA

ESTREIA DA FAMOSA ORQUESTRA

THE BLUE STARS

Um dos mais dinamicos conjuntos em musica moderna

HERMANAS ORO-TELLO — HERMANAS ASTILLERO — CONJUNTO «FLAMINGO» MARY SOL — CARMEN DEL MAR — ISABELLITA TOMAZ — HERMANAS TAMAYO ROSA MARFIL

AMANHÃ-ESTREIA DA BRILHANTE BAILARINA **CARMENCITA ESTESO**

ESTUFA FRIA

PARQUE EDUARDO VII — QUARTA-FEIRA, às 21.45

Concerto sinfónico promovido pela **CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA**

Orquestra Sinfónica Nacional

Direcção: JOLY BRAGA SANTOS

Obras de: MOUSSORGSKY, WAGNER, LUIS DE FREITAS BRANCO e JOLY BRAGA SANTOS

Bilhetes à venda na Estufa Fria, Casas Sassetti e Valentim de Carvalho e Paços do Concelho (Tesouraria)

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 22 horas, a grandiosa peça em 3 actos

O CARDEAL PRIMAZ

pela Companhia **Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro**

Preços de verão, plateia desde 15$00

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Um colossal programa de «music-hall» com

A gentil vedeta de baile clássico **MARTA DE PRAGA**

Os jovens bailarinos espanhois **LUISA e MARIO**

e as simpáticas artistas: MARIAN RIOS — LUISITA BELTRAN — **HERMANAS DE LOS RIOS** — CARMEN UBILLA — LILIAN de NAGY — LUBA y ANDRINAS

RETIRO DO CAMPINO

FEIRA POPULAR

Animador: MANUEL FERNANDES

A Empresa tem a honra de apresentar à sua escolhida clientela a jóvem e discutida artista da E. N.: **FERNANDA PERES**

O virtuose da guitarra **Jaime Santos** e o apreciado violista **Alfredo Mendes**. Marcam-se mesas. Tel. 62293.

LUSO

Belo Graça

T. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32889

— HOJE —

NOITE POPULAR

Canções por BELO GRAÇA. Fados por Quinita Gomes, Filipe Pinto, Natividade Correia, José Pereira e Maria Proença. Solos, por António Bessa e Pais da Silva. O LUSO é o salão mais arejado de Lisboa.

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

GRANDE SUCESSO DO **BALLET MONTENEGRO**

MARY MELY - HERM. GOYESCAS - ADORACION REYS - CHARITO MORENO PERLA LEVANTE - JULITA MANJON - MARY ARILLA - ESPERANZA MUÑOZ ANA MARIA

2 Orquestras **Nocturnos** e **ARCADIA**

4.ª FEIRA: ESTREIA DA ESTRELA DE BAILES ESPANHOIS

ROSARIO GUERRA

BOX

NA FEIRA DE ALGÉS

HOJE — às 21.45 — HOJE

QUARTA JORNADA

do Campeonato Popular de Pugilismo Amador

MOURARIA - ALFAMA e C. OURIQUE - B. INGLATERRA

Um grande êxito desportivo

PREÇOS POPULARISSIMOS

São Luiz

EM DESPEDIDA:

San Francisco

com Clark Gable, Spencer Tracy e Jeanete MacDonald

T. 27172-A's 21 e 30 «MATINÉES» DIARIAS

Politeama

TELEFONE 26305

HOJE ÁS 21,30

Um filme excepcional

A sombra do passado

com Edward Robinson e Burt Lancaster

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

Despedida do grande exito

Maria Papoila

com Mirita, António Silva e Estevam Amarante

TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares) **A Sangue e Espada**, com Louis Hayward; **Milionário sem vintem**, com Ann Miller.

SÃO JORGE

GERALD S H A W no GRANDE ORGÃO DE CINEMA

SESSÕES AS 15,15-18-21,30

Grande exito **UMA RAPARIGA DELICIOSA**

com **Jean Kent** e **James Donald**

Plateia 5415$ - Balcão 5415$

VENTILAÇÃO ARTIFICIAL AR LAVADO PELA AGUA REFRIGERAÇÃO TAPETE SONORO

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

Minha mãe é caloira

O castelo de Dragonwick

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

As duas santinhas

OS PERIGOS DE PAULINA

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

Sensacional reposição

BELINDA

Escrava do silencio

Genial criação de Jane Wyman

1.º Prémio da Academia

EDEN

Telef. 20768

A's 21,30

A dança dos milhões

Um formidavel espectaculo, com John Lund, Wanda Hendrix e Barry Fitzgerald

«Matinées» diarias

CONDES

AS 21,30

Telef. 22523

O GRANDIOSO FILME

Cantiga da rua

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Luisa Durão, Costinha, Eunice e Santos Carvalho. «Matinées» diarias

ODEON

AS 21 e 30

PALACIO

AS 21 e 30

O drama inesquecivel

REBECA

com Joan Fontaine e Laurence Olivier

E A FARSA

Bucha e Estica Inseparáveis

Pavilhão Português

Parque Mayer

Hoje, às 21 e 30

O filho de Robin dos Bosques

com Cornel Wilde e Anita Loise e **PACTO COM A MORTE**, com Richard Dix e Glória Stuart

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Tarzan e a fonte mágica

O príncipe da paródia

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A tortura da carne

com Akim Tamiroff

A politica britanica
no Extremo Oriente
é objecto dum protesto
de parlamentares americanos

WASHINGTON, 31—Oito parlamentares americanos, quatro democráticos e quatro republicanos, dirigiram ontem á noite um apelo ao presidente Truman para protestar contra a politica da Grã-Bretanha no Extremo Oriente. Queixam-se de que o Governo britanico «mostra relutancia em auxiliar a 7.ª esquadra dos Estados Unidos na protecçao á ilha Formosa.

Esse apelo diz o seguinte: «Nesta conjuntura não podemos dispersar as nossas forças para auxilio de aliados com os quais nao podemos contar». Os parlamentares declaram ser «indefensável» a ordem que o Governo britanico consta ter dado á sua esquadra para se manter neutral se os comunistas chineses atacarem a Formosa.

«Com esta decisão, prossegue o apelo, a Grã-Bretanha mostra que está a meio caminho na causa comum. Os Estados Unidos têm enviado incessantemente auxilio a outros países tendo por isso direito de esperar que eles sejam igualmente leais quando nós carecemos de apoio». O apelo diz que a Grã-Bretanha tem empregados no continente da China 500 milhões de dólares mas os Estados Unidos concederam 100 vezes mais para apoiar a economia e a segurança da Grã-Bretanha. E prossegue: «A Grã-Bretanha deseja beneficiar da nossa generosidade, mas sem quaisquer riscos e responsabilidades». O apelo afirma que a politica britanica no Oriente «é destituida de moral» e que materiais de guerra importantes têm continuado a ser enviados para a China comunista com licenças de embarque fornecidos em portos britanicos.—(Reuter).

Um roubo de joias
no valor de 80 contos

A P. S. P. prendeu Benjamim da Costa, de 35 anos de idade, empregado de mesa, sem residência certa, e Belmiro Afonso Gaião, estucador, residente na Rua Dr. Gama Barros, que, com chave falsa, entraram na Ourivesaria de Milagres, Ltd.ª, no Campo Pequeno, 28, pertencente a Vítor de Oliveira, e roubaram joias no valor de 79.750$50, que foram apreendidas ao segundo. Ao primeiro, foram encontradas algumas joias que a Policia apreendeu também, por se supeitar de que sejam roubadas, embora não façam parte do roubo aludido.

Dr. Julio Dantas

O ministro do Peru em Lisboa entrega no próximo dia 3 de Agosto pelas 19 e 30, na sede da legação, o diploma e medalha do Instituto Peruano de Direito Processual de Huancayo ao ao sr. dr. Julio Dantas, como membro correspondente daquele estabelecimento cientifico em Portugal.

FESTA MILITAR

Depois de amanhã, ás 10 e 30, realiza-se no Regimento de Engenharia n.º 1 uma festa militar, que consta de formatura, prelecção, desfile e exercícios vários.

Serão inaugurados vários melhoramentos.

SALGADO FILHO

5 políticos brasileiros
entre eles Salgado Filho
morreram hoje
num desastre de aviação

RIO DE JANEIRO, 31 — Um avião pertencente á companhia brasileira Savag, que transportava diversas entidades politicas, despenhou-se na região montanhosa de S. Francisco de Assis, onde reinava grande temporal.

No avião seguiam 5 dirigentes do Partido Trabalhista brasileiro, incluindo o seu presidente, Salgado Filho, que iam visitar o ex-presidente Getulio Vargas, cuja candidatura apoiam.

Um comunicado do Ministério da Aeronáutica anunciou, a principio, que não houvera mortos, mas soube-se mais tarde que tinham morrido os 5 passageiros e os 4 tripulantes do avião.

O senador J. C. Salgado Filho foi durante a guerra ministro da Aeronáutica do Brasil e colaborou intimamente com os comandos das forças aéreas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Demitiu-se em Outubro de 1945 quando o presidente Vargas abandonou o Poder. Desde então manteve uma campanha intensa para o regresso do antigo chefe do Estado. — (France Presse e Reuter).

O CENTENÁRIO DE JUNQUEIRO
comemorado no Brasil

O Centro Trasmontano do Rio de Janeiro, que há pouco iniciou as festas comemorativas do 27.º aniversário da sua fundação, aproveitou o ensejo para prestar homenagem á memória de Guerra Junqueiro, no ano em que se comemora o centenário do seu nascimento.

O elogio do poeta de «Os Simples» e da «Pátria» foi feito pelo ilustre escritor brasileiro Otacílio Rainho, que pela primeira vez usou da palavra naquela agremiação regionalista.

A VOLTA A PORTUGAL
Langarica, Ruiz
efectuaram uma fuga espe
e destacaram-s

(Continuação da 1.ª pag.)

grossa de momento a momento e acaba por ser formado por 40 corredores.

A 3.ª contagem do Prémio da Montanha

São 10 horas e passamos em Teixoso, já tendo percorrido 37 quilómetros. Aparece-nos uma descida suave, para depois se iniciar a escalada, a caminho da 3.ª contagem do «Prémio da Montanha», que está colocado na Serra da Estrela, a 700 metros de altitude, em plena cidade da Covilhã. Os corredores cortam a meta ás 10 e 15. O publico estende-se pelas ruas do percurso. Teve os seguintes resultados:

1.º—Emilio Rodriguez...	10	pontos
2.º—João Rebelo	9	»
3.º—José Serra	8	»
4.º—Manolo Rodriguez	7	»
5.º—Luciano de Sá	6	»
6.º—Manuel Palmeira	5	»
7.º—Dias Santos	4	»
8.º—Maximiano Rola	3	»
9.º—Langarica	2	»
10.º—Celestino Duarte	1	»

Após a escalada, os ciclistas lançaram-se, vertiginosamente pela longa descida que nos conduz ao Fundão. A caminho desta vila, mais ou menos a 10 kms., Langarica inicia uma fuga vitoriosa, acompanhado por Bernardo Ruiz e Emilio Rodriguez, os quais ganham umas dezenas de metros sobre o pelotão. Surge-nos uma subida, não muito pronunciada, e o terceto ataca vigorosamente para logo descer em vertigem para o Fundão. Os três espanhois fugitivos, dois do Académico e um do Sangalhos, aumentam, gradualmente, a distancia que os separa do pelotão. Deve ter-se em conta, no entanto, que o melhor dos três, Langarica, tem um atraso de 16 m. e 26 s. em relação a Dias Santos e que se faz para o Prémio da Montanha, havendo sómente uma distancia de trinta e tal quilómetros entre as duas contagens de hoje.

No Fundão a assistência é entusiastica. Ali passámos ás 10 e 45.

A quarta contagem para o Prémio da Montanha

A' saida da vila, a diferença entre os três espanhois e o pelotão é de 3 minutos, o que já é considerável. E começa, práticamente, a nova escalada para a segunda contagem, na Portela do Homem, que os três atingem pelas 11 e 5. Para o local desta meta, deslocaram-se muitos curiosos, num conjunto pitoresco. Classificação:

1.º—Langarica	10	pontos
2.º—Emilio Rodriguez	9	»
3.º—Bernardo Ruiz	8	»
4.º—Felix Bermudez	7	»
5.º—Masip	6	»
6.º—João Rebelo	5	»
7.º—Manolo Rodriguez	4	»
8.º—José Serra	3	»
9.º—Maximiano Rola	2	»
10.º—Dias Santos	1	»

Desastre com uma furgoneta do Sporting

Ha depois uma descida de cerca de 4 kms., para Alpedrinha, percorridos em boa velocidade. Em Alpedrinha, uma furgoneta do Sporting, por ter rebentado um pneu da frente, vira-se, felizmente sem consequências de maior. Dos seus ocupantes, só António Monteiro ficou ferido numa das pernas, sofrendo ferimentos na cabeça Alcio Fazzio, irmão do corredor do mesmo apelido. Ambos receberam curativo no hospital de Castelo Branco.

E, por fim, eis-nos a caminho de Castelo Branco, continuando a estrada a ser um regalo. Subimos e descemos, mas suavemente. Os fugitivos aumentam mesmo o ritmo da pedalada, numa velocidade espantosa, conseguindo, neste momento, a 20 kms, da meta final, o apreciavel avanço de 4 m. 25 s.

Faz um dia maravilhoso e propicio para os corredores, nem muito calor, nem muito frio.

A confusão da Magrela

Já dentro de Castelo Branco, os corredores dirigem-se para a Avenida Marechal Carmona, onde está instalada a meta. O sinaleiro que se encontra no largo principal da cidade dá uma indicação errada ao primeiro corredor e depois a indicação deste ao segundo corredor, vindo estes na roda um do outro, os quais dão uma queda espectaculosa. Por via de tudo isto, o corredor Langarica entrou na meta em 1.º lugar, mas por um trajecto diferente do percurso oficial. O juri, reunido após a etapa e verificando que tal se dera, não por culpa do corredor, mas da sinalização e considerando que ele seguia á frente, confirmou a chegada. Assim a classificação da tirada foi a seguinte:

A classificação da tirada Guarda—Castelo Branco

1.º—Dalmácio Langarica, Acad. ...	2	56	10
2.º—Bernardo Ruiz, Academica ...	2	56	32
3.º—Emilio Rodriguez, Sangalhos ...	2	57	06
4.º—Honorio Francisco, Benfica ...	3	01	10
5.º—Manuel Palmeiro, Benfica... ...	m. t.		
6.º—Francisco Masip, Barcelona ...	»	»	
7.º—José Gonçalves, Sangalhos... ...	»	»	
8.º—José Serra, Academica...	»	»	
9.º—Manuel Barros, Loulé	»	»	
10.º—Augusto Correia, Sporting... ...	»	»	
11.º—Celestino Duarte, Salgueiros ...	»	»	
12.º—Maximiano Rola, Sporting... ...	»	»	
13.º—Manuel Trigueira, Academica...	»	»	
14.º—Dias Santos, Porto	»	»	
15.º—Joaquim Sá, Fernando Moreira de Sá, Joaquim Costa, Luciano Moreira de Sá e Amandio Cardoso, do Porto; José Martins, João Rebelo, Edgar Marques, Armando Gonçalves e Alberto Coelho do Benfica; Mário Fázio, Julio Mourão, Félix Bermudez e Artur Lopes, do Sporting; Joaquim Apolo, Alexandre Cristina e Bernardino Amaro, do Louletano; Joaquim Pascual, do Barcelona; Oscar de Sousa e Manuel Cardoso, do Academico; António Maria, do Campo de Ourique; Joaquim Fontes, do Salgueiros; Manolo Rodriguez, António Alves Barbosa, Edmundo Simões Louro, José Pedro da Silva e Manuel Santos Gonçalves, todos do Sangalhos; e Bernardo Capó, do Academico...	»	»	
43.º—António Lopes, C. O.	3	01	40
44.º—Francisco do Cerro, Loulé ...	3	01	49
45.º—Guilherme Jacinto, Benf. ...	3	01	55
46.º—José Candido Moreira, Acad.	3	07	08
47.º—Manuel dos Santos, Acad. ...	3	07	19
48.º—Jaime Montaña, Barc.	3	08	13
49.º—Manuel Apolo, do Louletano, e Fortunato Pereira, do C. O.	3	12	22
51.º—Manuel Lopes de Sousa, Salg.	3	16	43
52.º—Manuel Marques, Sang.... ...	3	16	50
53.º—José Porcar, Barc....	3	16	57
54.º—Joaquim Anacleto, C. O. ...	3	17	11
55.º—Império dos Santos, Benf. ...	3	17	43
56.º—Manuel Moreira, Salg.	3	20	35
57.º—Carlos Dias, C. O.	3	20	48
58.º—José Mateo, Barcelona	3	23	08
59.º—Albano Coelho, C. O.	3	25	22

Desistiu, não tendo alinhado á partida, o corredor n.º 69, Joaquim Mendes, do Sangalhos.

Análise da

Os 107 quilómetros da Guarda a Castelo Branco tiveram uma consequência importante: o espanhol Langarica aproximou-se do primeiro lugar, ganhando 4 m. e 10 s.,, depois de uma fuga brilhante em que foi secundado por Bernardo Ruiz e Emilio Rodriguez.

A etapa foi movimentada, oferecendo a média de 36,452 quilómetros. Devido a esta boa velocidade, os ciclistas chegaram a Castelo Branco com mais de meia hora de antecedência, relativamente ao horário previsto. Talvez por isso houve confusão á chegada e Langarica foi por um lado, enquanto Emilio e Ruiz seguiam por outro.

Na entrada houve uma tentativa de fuga de Mário Fazzio, sem êxito. Cremos, porém, que foi mais uma experiência que propriamente— ataque preconcebido. Foi na Covilhã, depois da primeira contagem da Montanha desta etapa que a corrida se decidiu. Langarica, que passara na Covilhã em 9.º lugar, embora no pelotão, via comprometida a sua posição no Prémio da Montanha. E atacou, certamente, com a intenção de repor a sua classificação da contagem seguinte, a fazer na serra da Gardunha. Fê-lo tão bem que só os seus compatriotas Emilio e Ruiz o acompanharam. A' retagaurada parece não se ter dado atenção ao caso e, rápidamente, os três fugitivos alcançaram cerca de 3 minutos de vantagem.

Até Castelo Branco as posições entre os fugitivos e o pelotão sofreram pequenas transformações:

4 m. e 20 s.
3 m. e 40 s.
4 m. e 35 s.
4 m. e 10 s.

Isto quer dizer que ninguem perseguiu. Foi essa, de resto, a impressão que nos deixou a marcha do pelotão, de onde nem os quartos planos se deslocaram.

Dias Santos ainda apareceu a comandar, mas dos seus companheiros de equipa só vimos Amandio Cardoso a ajudá-lo.

Resultado: o 2.º lugar do nortista lá ficou em perigo e o próprio 1.º de Dias Santos deixou de estar seguro como estava.

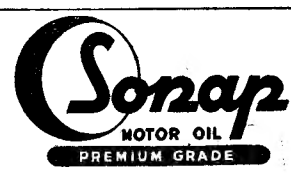
Por equipas, o Académico e Sangalhos melho-

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO

Comunica-se aos Ex.mos Clientes que, por motivo das férias do pessoal, não se procede á leitura normal dos contadores durante o próximo mês de Agosto.

Um bom advogado
merece a maior simpatia. Não o esquecer é um dever.
A Grande Ourivesaria da Moda, tem brindes encantadores.
RUA DA PRATA, 257



EM BICICLETA

e Emilio Rodriguez

ectaculosa

e do pelotão principal

Classificação oficial

depois da tirada de hoje

1.º—Dias Santos, (Porto)	19	22	16
2.º—Moreira de Sá (Porto)	19	25	24
3.º—Francisco Masip (Barcelona)	19	25	28
4.º—Mário Fazzio, (Sporting) ...	19	27	33
5.º—José Martins (Benfica)	19	28	00
6.º—Luciano de Sá (Porto)	19	28	41
7.º—José Serra, (Académico)... ...	19	30	27
8.º—Dalmacio Langarica (Acad.)	19	33	42
9.º—Alexandre Cristina (Loulé)...	19	37	27
10.º—Joaquim Pascual (Barcelona)	19	39	19
11.º—Emilio Rodriguez, (Sang.) ...	19	40	16
12.º—Joaquim Apolo, (Loulé) ...	19	40	22
13.º—Alves Barbosa, (Sangalhos) ...	19	40	49
14.º—Manolo Rodriguez, (Sang.)...	19	40	52
15.º—Artur Lopes, (Sporting)... ...	19	40	57
16.º—Joaquim Fontes (Salgueiros)	19	41	17
17.º—Manuel Barros, (Loulé)... ...	19	42	11
18.º—Amandio Cardoso, (Porto)...	19	43	10
19.º—Oscar Sousa, (Académico) ...	19	43	17
20.º—Armando Gonçalves (Benfica)	19	43	22
21.º—Julio Mourão (Sporting) ...	19	44	30
22.º—João Rebelo, (Benfica)	19	45	13
23.º—António Maria (C. Ourique)	19	45	23
24.º—Joaquim de Sá (Porto)	19	45	54
25.º—Celestino Duarte, (Salg.) ...	19	48	48
26.º—Felix Bermudez, (Sporting) ...	19	50	54
27.º—Manuel Palmeira, (Benfica)...	19	52	52
28.º—Bernardino Amaro, (Loulé)...	19	59	04
29.º—José Mateo, (Barcelona)	20	00	28
30.º—Joaquim Costa, (Porto)... ...	20	01	49
31.º—Simões Louro, (Sangalhos) ...	20	01	50
32.º—Jaime Montaña (Barcelona)	20	04	02
33.º—Bernardo Capô, (Académico)	20	04	37
34.º—José Gonçalves (Sangalhos)...	20	04	45
35.º—Alberto Coelho, (Benfica) ...	20	06	56
36.º—Bernardo Ruiz, (Académico)	20	06	57
37.º—Edgar Marques, (Benfica) ...	20	07	08
38.º—José Porcar (Barcelona)... ...	20	10	54
39.º—Maximiano Rola (Sporting)...	20	11	03
40.º—Joaquim Anacleto, (C. O.) ...	20	15	04
41.º—José da Silca (Sangalhos) ...	20	16	20
42.º—António Lopes (C. O.)	20	18	53
43.º—Manuel Gonçalves (Sang.)...	20	18	54
44.º—Império Santos, (Benfica) ...	20	28	29
45.º—Manuel Cardoso, (Acad.) ...	20	29	24
46.º—Carlos Dias, (C. O.)	20	31	19
47.º—Manuel Marques, (Sang.) ...	20	31	23
48.º—Manuel dos Santos (Acad.)...	20	32	26
49.º—José Moreira, (Acad.)	20	32	22
50.º—Manuel Trigueira (Acad.) ...	20	36	06
51.º—Guilherme Jacinto, (Benfica)	20	36	12
52.º—Honório Francisco (Benfica)	20	37	46
53.º—Augusto Correia (Sporting)...	20	40	10
54.º—Lopes de Sousa (Salgueiros)	20	40	58
55.º—Francisco Cerro (Loulé) ...	20	44	50
56.º—Fortunato Pereira, (C. O.)...	20	46	16
57.º—Manuel Moreira (Salgueiros)	20	54	47
58.º—Manuel Apolo, (Loulé)	21	05	53
59.º—Albano Coelho, (C. O.) ...	21	35	42

tirada

raram. A etapa foi de... estrangeiros. Tinha de ser, uma vez que os portugueses nada fizeram para contrariar essa tendência. Já disesmos que o Futebol Clube do Porto teve uma reacção pouco consistente. Benfica, Sporting e Louletano deixaram-se ir na corrente, não reagindo também.

Porque, em boa verdade, não pode considerar-se reacção uma ou outra breve tentativa de caça da parte de Fazzio, que, ao fim e ao cabo, não pôde tirar apreciável vantagem da sua proeza da véspera. A prova continua a fornecer boas caracteristicas desportivas. A luta para os primeiros lugares mantem-se viva, cerrada, e são tão pequenas as diferenças que, de um momento para o outro, pode verificar-se uma completa metamorfose.

Próprimente, por equipas, o predominio do Futebol Clube do Porto mantém-se, embora menos acentuado, aliás, por culpa própria. Só por um triz não está Fernando Sá, a esta hora, sem o segundo lugar, em beneficio de Langarica.

O espanhol continua á frente da classificação da Montanha e tudo indica que permanecerá nesse posto, depois de disputadas as cinco contagens que ainda faltam. O resultado da tirada de hoje deve ter contribuido para acentuar o tom luso-espanhol da Volta. Dados os valores vindos de Espanha—Masip (campeão), Langarica, Manolo e Emilio Rodriguez, Bernardo Ruiz e Capô, além de Porcar, Montaña e Pascual, de menor valia—não há duvida de que esta XV Volta a Portugal ganha a caracteristica do Portugal-Espanha de estrada.

Até agora, com vantagem global dos portugueses. Mas cautela... Os espanhois parecem melhorar dia-a-dia, á medida que se adaptam á grande corrida.

Em contra-partida tarda a revelar-se um dos aspectos que continua a ser aquele que dá mais lustro a qualquer prova na nossa terra: o Benfica-Sporting.

A actuação de Fazzio na etapa da Guarda não teve continuidade.

Amanhã a Volta chega a Elvas. A etapa não oferece grandes dificuldades. As subidas para o Alto do Rodão e para Portalegre não devem dar coisa alguma. Mas a tirada deve ser dificil por causa do calor que costuma fazer na região de Campo Maior.

TAVARES DA SILVA

Classificação por equipas

F. C. PORTO

	H	M	S
Dias Santos (1.º)	19	02	16
Moreira de Sá (2.º)	19	25	24
Luciano de Sá (6.º)	19	28	41
	58	16	21

ACADÉMICO

	H	M	S
José Serra (7.º)	19	30	27
Langarica (8.º)	19	33	42
Oscar (19.º)	19	43	17
	58	47	26

SPORTING

	H	M	S
Fazzio (4.º)	19	27	33
Artur Lopes (15.º)	19	40	57
Julio Mourão (11.º)	19	44	30
	58	53	00

BENFICA

	H	M	S
José Martins (5.º)	19	28	00
Armando Gonçalves (20.º)	19	43	22
João Rebelo (22.º)	19	45	03
	58	56	35

LOULETANO

	H	M	S
Cristina (9.º)	19	37	27
Manuel Apolo (12.º)	19	40	49
Manuel Barros (17.º)	19	42	11
	59	00	27

SANGALHOS

	H	M	S
Emilio Rodriguez (11.º)	19	40	16
Alves Barbosa (13.º)	19	40	49
Manolo Rodriguez (14.º)	19	40	25
	59	01	57

BARCELONA

	H	M	S
Masip (3.º)	19	25	28
Pascual (10.º)	19	39	19
Mateo (29.º)	20	00	28
	59	05	15

SALGUEIROS

	H	M	S
Fontes (16.º)	19	41	47
Celestino Duarte (25.º)	19	48	48
Lopes de Sousa (54.º)	19	40	58
	60	11	33

CAMPO DE OURIQUE

	H	M	S
António Maria (23.º)	19	45	23
Joaquim Anacleto (40.º)	20	15	40
Carlos Dias (46.º)	20	31	19
	60	32	22

A etapa de amanhã

Amanhã é o sétimo dia da Volta e corre-se a etapa de Castelo Branco a Elvas. Para cobrir este percurso, que é de 153,9 quilómetros, está previsto sair de Castelo Branco ás 7 e 30, devendo a chegada verificar-se a partir das 12 e 43 horas.

Nesta etapa está comprendida a passagem por Portalegre, sensivelmente a meio do caminho e que os corredores devem atravessar cerca das 10 e 20.

A meta em Elvas estará instalada no Parque da Senhora da Piedade.

RAZÕES por que o ANDREWS

é um laxante ideal

Bebida efervescente e agradavel ao paladar. Os sais ANDREWS proporcionam a limpeza do organismo em todas as idades.

1.º—Refresca a boca e auxilia a limpeza da lingua.

2.º—Neutraliza a acidez, causa principal da má digestão.

Finalmente: Auxiliam os intestinos, aliviam a prisão de ventro e purificam o sangue.

Agentes e Importadores:

DROGARIA MOURA, LD.ª 97, Largo de S. Domingos, 101 — PORTO

GUILHERMINA SUGGIA

A morte

da grande violoncelista

Guilhermina Suggia

(Continuação da 1.ª pág.)

a si as atenções da melhor sociedade musical alemã. A Leipzig, aos grandes concertos do Gewandhaus, acorriam o melhor publico, os melhores criticos e os melhores musicos. Aí nascia o respeito dos grandes pela jovem interprete, desta vez dirigida por Arthur Nikish, pianista, violoncelista e regente de Orquestra do Gewandhaus, da Ópera de Leipzig e da Orquestra Filarmónica de Berlim, nos anos aureos das suas primeiras peregrinações pela Europa.

Também Guilhermina Suggia iniciava então uma carreira triunfal através da Europa, tocando para os publicos mais requintados—para principes e reis, para os artistas mais exigentes. Em Inglaterra, porém, havia de se fixar o estro rutilante desta grande artista. As elites de Londres chamavam-na e acarinhavam-na, desde os tempos da primeira Grande Guerra, quando ela de violoncelo nos braços, acorria aos festivais, em beneficio das vitimas das trincheiras e dos seus entes queridos. A rainha Alexandra assistia a esses concertos e, com ela, a duquesa de Yorke e as princesas Helena Vitória e Cristina.

A universalidade desta ilustre artista que na história da musica contemporanea portuguesa só teve par em mestre Viana da Mota, estava longe de ter atingido o verdadeiro diagrama da sua consagração. Muitos milhares de pessoas haviam ainda de vibrar sob o influxo das notas arrancadas ao seu violoncelo, arrebatá-la apoteoticamente dos camarins, conduzi-la, delirantemente, aos hoteis onde se hospedava, comportando-se, emfim, com ela, como grande e indiscutivel artista que era. O seu primeiro concerto em Albert Hall data de 1932 e foi em beneficio dos musicos pobres ingleses. A rainha Mary e o rei Jorge V foram-lhe então apresentados e nunca mais o nome de Guilhermina Suggia se desligou das maiores noites musicais da corte inglesa. Outras vezes ali foi tocar e ainda agora a familia real, num testemunho de admiração, exprimiu o seu interesse pela saude da ilustre artista portuguesa que era, alem de artista, uma senhora. A Inglaterra, que a conquistara e consagrara, guardou-a em dois notaveis retratos, um que se admira no museu do palácio de Windsor, outro na Tate Gallery, também de Londres e assinado pelo famoso retratista Augusto Jhon.

Não obstante tantos e tão fundos vinculos, esta senhora de origem italiana ficou sempre portuguesa. E o seu coração ficou com um português, o dr. Carteado Mena, sábio que as investigações com os raios-X haviam de fazer martir, já depois do casamento.

Morreu há cerca de um ano e, pode dizer-se, com a sua morte, Guilhermina Suggia, que não deixa filhos, sofreu a maior dor da sua vida. O seu lar revestia-se das cores solenes das grandes mansões de arte e de estudo e a harmonia era a voz mais alta daquelas duas vidas unidas por amor e em amor vividas.

Guilhermina Suggia, um espirito liberal que em muitos actos da sua vida profissional deixou expressos pontos de vista morais e ideologicos, além de outras condecorações, testemunhos nacionais e estrangeiros de admiração consagratória, possuia a grã-cruz da Ordem de Cristo e a comenda da Ordem Militar de Sant'Iago. O Porto, sua terra natal sempre lembrada, condecorou-a com a Medalha de Ouro da Cidade.

EM 3 LINHAS

A partir de ámanhã, começam a ser entregues encomendas postais nas áreas das estações dos C. T. T. de Alvalade e Areeiro.

///

De 1 de Agosto a 30 de Setembro, as bibliotecas fixas da Camara Municipal deixam de funcionar á noite, estando abertas apenas das 11 ás 17, nos dias uteis.

///

Por deliberação do conselho de gerência da Rede dos Emisores Portugueses, foi nomeado presidente da referida Rede o sr. engenheiro José Vitorino de Freitas, funcionário superior da Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

///

No dia 16 de Agosto realiza-se a abertura das propostas para a construção de 2 paiois destinados a explosivos em Vale de Zebro. Base de licitação: 1.000 contos.

///

Está para arrendar, pelo Ministério das Finanças, um terreno com 91.100 metros, que dista 600 metros do Bairro da Encarnação.

///

A Sociedade Geral de Comércio, Industria e Transpotres, Lda. vai ter um externato nocturno de ensino primário para 50 alunos, na Rua de Fradesso da Silveira, 6, 1.º.

///

Rosa da Encarnação Lopes Pereira, de 58 anos, requereu a mudança do seu nome para Venusina Lopes Pereira.

///

O Ministério das Finanças vende em hasta publica, no dia 10 de Agosto, ás 14 horas, automóveis, camionetas, furgonetas, motociclos e pneus.

///

Está aberto concurso de promoção á classe imediata, para engenheiros-agrónomos de 2.ª classe da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos.

///

Foi hoje publicada a lista dos candidatos classiicados no concurso para internos do internato geral dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

Foram constituidos os juris dos exames de aptidão para a primeira matricula nas Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto e na Universidade Técnica.

///

Foi reconduzido definitivamente no lugar de professor de Urbanologia da Escola de Belas Artes de Lisboa o arquitecto Paulino Montês.

///

Foram aprovados os estatutos do Grupo Desportivo do Tribunal de Contas.

Contra as MOSCAS e

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.

EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.

MATA — Os micróbios da boca

AGORA!
Um Creme de Barbear que é realmente bom para a pele

Maravilhoso ingrediente — elogiado pelos médicos — ajuda a conservar o aspecto são e juvenil do rosto

DESDE HÁ ANOS, os cientistas sabem que o lavar e «raspar» que faz parte de cada barba tendem a deixar a pele enrugada e irritada. Porém, agora, está feito um novo e admirável creme de barbear que refresca a pele cada vez que V. se barbear... e ajuda a conservar o rosto liso e juvenil.

MARAVILHOSO INGREDIENTE

Esta maravilhosa fórmula nova em cremes de barbear, tem por base uma maravilhosa substância chamada Extracto de Lanolina. O Extracto de Lanolina é *25 vezes mais concentrado* que a Lanolina que os médicos receitam usualmente para a pele. Refresca o rosto cada vez que se barbeie... e ajuda a conservar o aspecto são e juvenil da pele.

ELOGIADO PELOS MÉDICOS !

Nunca um creme de barbear foi tão bem recebido pela classe médica. 251 especialistas da pele experimentando o novo Williams, são unânimes nos elogios à nova fórmula, que contém Extracto de Lanolina. Agora, cada vez que V. se barbear com o novo creme Williams disfruta dos resultados desta maravilhosa substância. Quanto mais usar Williams mais se convencerá quanto é benéfico para a pele.

USE WILLIAMS !

Se V. aprecia e deseja uma barba bem escanhoada, que ajuda a conservar o aspecto são e juvenil do rosto, use o novo Creme de barbear Williams. *É o único creme de barbear que contém Extracto de Lanolina.*

FÁBRICA PORTUGAL

GRANDE BAIXA DE PREÇOS DE COLCHOARIA

DE

Molas, Lã, Sumauma,
Lã de cortiça e palha

COLCHÕES DE BOM RISCADO, PARA ADULTO DESDE ESC. 80$00

Exposição permanente nos depósitos da:

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57
AV. DA REPUBLICA E ELIAS GARCIA
RUA FEBO MONIZ, 2 A 20
RUA DA GRAÇA, 82 E 84

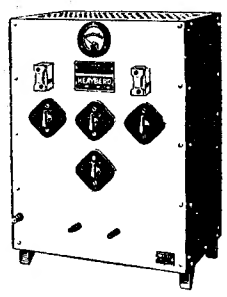
Distribuição gratuita dentro de Lisboa linhas de Sintra, Cascais e Vila Franca

Não comprem sem consultar os nossos preços

Ouça em Rádio Peninsular, aos domingos, ás 10 e 45, e ás terças-feiras, ás 20 e 40
PROGRAMA DO 3.º COZINHEIRO

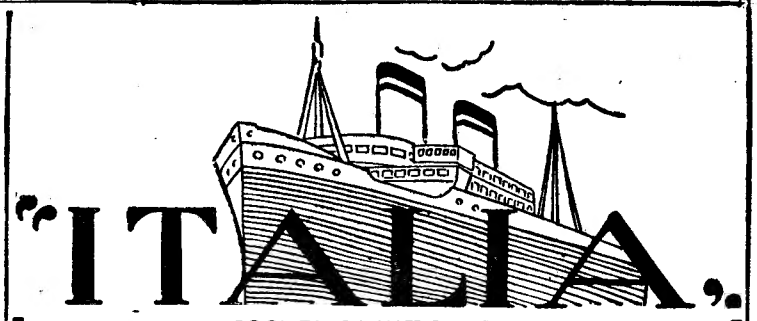
HEAYBERD

RECTIFICADORES METÁLICOS
À BASE DE
SELENIO



Diversas potências para
CARGAS DE BATERIAS
Ligação de motores contínuos ao sector alterno, sistemas de comando, etc.

SOCIEDADE electrom LIMITADA
LARGO DO DIRECTÓRIO, 8, 2.º - LISBOA



"ITALIA"

SOCIETA DI NAVIGAZIONE
O PAQUETE DE LÚXO
« Conte Biancamano »
De 24.415 Toneladas
Para
NEW-YORK
15 de Agosto — Em 18 de Setembro
Para
GIBRALTAR, NAPOLES e GENOVA
Em 1 de Agosto — 1 de Setembro
Recebe passageiros e carga
Os Agentes Gerais
E. PINTO BASTO & C.ª L.DA (Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20 — Telefs. 31581 (6 Linhas)

NAVIO MOTOR DE LUXO
ANNAC.
AR CONDICIONADO

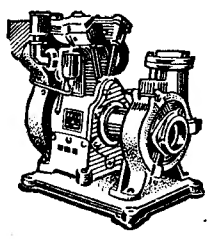
DESTINOS	DATAS
RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEU E BUENOS AIRES	6 de AGOSTO 26 de SETEMBRO 21 de NOVEMBRO
CANNES GENOVA	23 de JULHO 11 de SETEMBRO 6 de NOVEMBRO

AGENTES GERAIS PARA PORTUGAL
SOC. COM.AL OREY, ANTUNES & C.IA L.DA
R. DUQUE DA TERCEIRA, 4 - TEL. 22271/3 - LISBOA

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

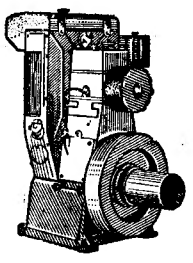
DDT
KO

O insecticida que venceu
PRIMOS L.DA
Rua dos Correeiros, 184, 2.º, Esq. — Tel. 22031



ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

DISTRIBUIDORES
EXCLUSIVOS
MOTORES E MOTO-BOMBAS
CONORD
A
GASOLINA, PETRÓLEO E DIESEL
DE 3,5 a 24 HP



R. DA BOA VISTA, 81 C a 83 E, LISBOA — R. SÁ DA BANDEIRA, 589, PORTO

COMARCA DE LISBOA
3.ª Vara Cível
ANUNCIO

Faz-se saber que por sentença de 8 de Julho de 1950, com trânsito em julgado, proferida pela 3.ª Vara Cível de Lisboa, foi decretado o divórcio definitivo requerido por Maria Amália Ferreira Dias contra Germano Soromenho Neves.

O Chefe da 3.ª secção
Candido Afonso Machado e Costa
Verifiquei, O Juiz de Direito
Sousa Monteiro

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

A Mariazinha

Casa especialista de
Cafés, Chás e Farinhas
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415
— ao Padrão —

Leiam o jornal humoristico

Sempre fixe

A semana do contribuinte

De 31 de Julho a 6 de Agosto

IMPOSTO SOBRE SUCESSÕES E DOAÇÕES

Depósitos bancários, titulos, acções, obrigações e letras.

Nenhuma autoridade, corporação, banco, companhia ou sociedade de qualquer natureza ou denominação mandará entregar dinheiro que esteja em depósito, averbar titulos, acções, obrigações ou pagar letras de que se deva contribuição de registo—hoje imposto sucessorio—sem que esta seja previamente paga, ou sem que fique em depósito a importancia da mesma contribuição expressamente separada, para que o seu pagamento seja feito á ordem do Ministerio das Finanças ou dos seus delegados.

Aqueles que deixarem de cumprir as precedentes disposições ficam responsáveis pelo pagamento da contribuição.

Os testamenteiros, cabeças de casal e inventariantes não poderão fazer entrega de quaisquer legados ou quinhões de herança aos interessados sem que esteja paga ou garantida a respectiva contribuição.

Regulamento de 23 de Dezembro de 1899, art.º 84.º e §§ e art.º 85.

Observação: As disposições anteriores são extensivas aos titulos ao portador que se encontrem depositados, os quais só podem ser entregues depois de provada a sua descrição no processo (de liquidação do imposto sobre sucessões e doações) e de estar pago ou assegurado o imposto, quando devido.

Ficam responsaveis pelo pagamento desse imposto as entidades que transgredirem estas disposições legais.

Decreto-lei n.º 31.500, de 5 de Setembro de 1941, art.º 21.º e seu § unico.

A prova do pagamento do imposto sucessório para efeitos de levantamentos de depósitos bancários ou para qualquer dos indicados deverá fazer-se por meio de certidão, nos termos do art.º 66.º do Reg. de 23 de Dezembro de 1899, já citado.

INQUILINATO

Caducidade de arrendamento feito por usufrutuário.

No dominio da legislação anterior á lei n.º 2.030, a caducidade do arrendamento feito pelo usufrutuário não se opera *ipso jure* com a extinção do usufruto.

E se, findo este, o proprietário recebeu a renda e passou o respectivo recibo considera-se renovado o arrendamento.

Acórdão doutrinário do S. T. de Justiça, de 10 de Maio de 1950.

No dominio da legislação anterior á lei n.º 2.030, findo o usufruto, o recebimento da renda de um prédio arrendado pelo usufrutuário e a passagem de recibos de renda por um dos comproprietários não obriga os demais comproprietários, a não ser que se mostre, por qualquer forma, que estes deram o seu consentimento para tal, pois, neste caso, o arrendamento se considera renovado.

Acórdão doutrinário do S. T. de Justiça, de 17 de Maio de 1950.

DANÇA Lições à hora com Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3.. E.

TOME CUIDADO!!!
AO PENTEAR O CABELO CAI CADA VEZ MAIS
Está a um passo da calvicie, se não confia o seu tratamento ao
KURO
do dr. Spiegel, produto moderno, que trata o mal na própria raiz do cabelo, dando-lhe vigor e acentuando o ondulado, natural e artificial
E' um produto que está apoiado numa garantia
O seu poder de penetratração é o segredo da cura da calvicie
A' VENDA EM TODA A PARTE
ONDE CAI "Kuro" NÃO CAI O CABELO
PREÇO 27,50

Óquei em patins

(Continuação da 4.ª pág.)

em boa verdade, não traduz o que valem as linhas defensivas dos antagonistas. As dimensões do «rink» influiram também decisivamente no numero de jogadas de perigo que qualquer dos «teams» criou em abundancia.

Fica, assim, desta partida memorável, a lembrança do muito de bom que se viu e a consoladora certeza de que a vontade e a energia não são incompativeis com a lealdade e a correcção.

O Sintra e o Paço de Arcos deram uma lição de como se deve jogar óquei.

Sob a arbitragem de Frederico Lyssoneau, os grupos alinharam assim:

Sintra: Cipriano, Raio, Edgar, Velez, Pires e Manuel Frederico.

Paço de Arcos: Emidio, Henriques, Gomes, Jesus Correia, Correia dos Santos e Escudeiro.

Os primeiros minutos gastaram-se em medir terrenos, arranjar posições e criar embalagem; mas, decorridos estes momentos dos primeiros contactos, a linha de ataque do Paço de Arcos começou, com frequência, a inquietar Cipriano. Correia dos Santos fez 1-0, com um remate a um canto e as duas «máquinas» entraram a carborar bem. Velez, 30 segundos depois, empata, e, novamente Correia dos Santos, aos 5 minutos, faz 2-1. Velez volta a repor a igualdade aos 6 minutos e Correia dos Santos a desfazê-la, aos 7. Após esta dança do marcador, que durou apenas 3 minutos, houve um periodo de acalmia. Só aos 14, nascido duma boa combinação, Correia dos Santos volta a marcar pelo seu grupo. Com 4-2 a seu favor, parecia que o Paço de Arcos começava a encaminhar-se para a vitória; mas o Sintra, reagindo extraordináriamente, faz 3-4 numa fugida de Edgar pelo meio do terreno e toma o comando da partida. A 2 minutos do intervalo, Velez empata, com um remate fulgurante após uma viragem rapidissima em frente de Emidio; e, ainda não ia decorrido um minuto, o mesmo Velez faz 5-4, dum angulo quase incrivel.

E o meio da partida chega com esse resultado, operado pelos sintrenses após uma recuperação extraordinária. No recomeço, o Paço de Arcos consegue que a igualdade se estabeleça mais uma vez: o quinto ponto dos visitantes merece menção especial por ter saido do «stick» de Correia dos Santos após uma vistosa combinação com Jesus Correia. Porém, o Sintra não cede, e faz 6-5 na transformação duma grande penalidade que Raio converte. Aos 12 minutos o Paço de Arcos é castigado novamente, mas dos três «penaltyes» marcados, nenhum entra. Por seu lado, António Henriques, põe os grupos em igualdade, pela ultima vez, também beneficiando dum castigo máximo.

Quando iam decorridos 18 minutos, surgiu o golo que ditou o vencedor e deve ter sido o mais espectaculoso da tarde: Velez apanha a bola em andamento rápido, domina-a já dentro da grande área e desfere o remate vitorioso sem deixar que o esférico toque no terreno. Os adversários apressam-se a felicitá-lo. O triunfo era dos sintrenses. Quase no final, Raio, converte outro «penalty» que Emidio não pôde suster e fixa o resultado deste jogo emocionante, de vibração e incerteza, de classe e de correcção. Viu-se óquei do melhor; óquei de campeões.

Em segundas categorias, a vitória pertenceu, igualmente aos sintrenses por 4-2, com 4-1 ao intervalo.

Em terceiras, venceu o Paço de Arcos, por 4-0.

A'manhã no Casino Estoril

a inauguração da Epoca de Verão

E' amanhã que se inicia no Casino Estoril, a abertura da temporada de Verão, com um programa que nos dá a melhor garantia do que vai ser ali, esta temporada.

Numeros, cuidadosamente seleccionados, entre o que de melhor aparece nos meios artisticos internacionais, vão amanhã, exibir-se no Casino Estoril, sob o direcção de Erico Braga.

Florence et Frederic, vedetas de Paris, do Palladium de Londres e do Lido, é a grande parelha de baile da França; e «Les Etoiles de Paris» ballet, a cuja frente se encontra a célebre Hélene Eliroff, composto por 8 lindissimas raparigas, com todo o seu encanto parisiense; e a extraordinária orquestra, de quem todos já falam com entusiasmo, de Armando Orefiche.

O «Floor-Show» será sempre animado pela orquestra Almeida Cruz.

O segundo centenário

da morte de D. João V

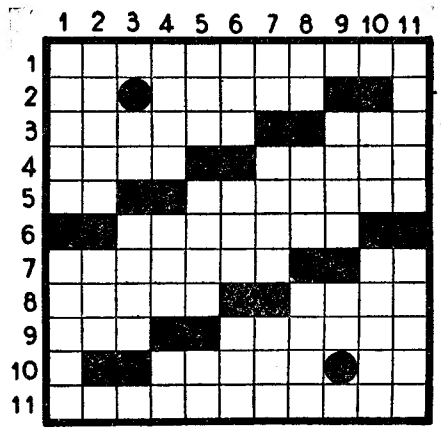
Hoje, segundo e ultimo dia das comemorações do segundo centenário da morte do rei D. João V, o sr. arcebispo de Mitilene, em representação do sr. cardeal-patriarca, fez a oração funebre e deu a absolvição, junto da grande essa, aos numerosos fieis que assistiram ás solenes exéquias, com missa de pontifical, por alma daquele soberano, na basílica do convento de Mafra.

Pela Camara Municipal de Mafra, a que preside o sr. capitão João Lopes, foi oferecido, no «Refeitório dos frades», um almoço ás entidades eclesiásticas e oficiais e aos representantes da Imprensa que assistiram á cerimónia religiosa.

A' tarde, o pintor e crítico Armando Lucena pronunciará uma conferência sobre o tema: «D. João V e a arte do seu tempo».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2827



HORIZONTAIS: 1 — Namorar, piscando o olho. 2 — Medida itinerária chinesa. Que não tem angulos. 3—Ingresses. Cidade da Bélgica, na provincia de Liége. 4—Rancor. Edificio destinado á musica e á poesia, entre os Gregos 5—Em a. Ilha portuguesa que foi descoberta por Tristão Vaz e Gonçalves Zarco. 6 — Eminente botanico, que foi lente da Universidade de Coimbra e do qual existe, no Jardim Botanico daquela cidade. uma estátua em sua homenagem. 7—Serviçais. Simbolo químico do cloro. 8—Russiana. Rodopia. 9 — Cuvilheira. Próprios do campo. 10 — Tabique. Artigo (pl.). 11—Encerrara.

VERTICAIS: 1 — Valente e ambicioso demagogo ateniense, de quem Aristófanes fala muitas vezes. Enterre. 2 — Até agora. Desmorona-se. 3 — Pronome pessoal. Repete. 4—Insólito. Chefe etiope. Pronome pessoal. 5—Actua. Voga. Parecenca. 6 — Polvilhos. Prendo. Zombar. 7—Prefixo de negação. Poesias. Acimal 8 — Apenas. Entregar. Almofariz. 9—Intimidade Frequentava. 10—Colocar. Gerar. 11 Plebeia. Frouxa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2826

HORIZONTAIS: 1—Conclaves. 2 — Ora. Asas. 3 — E's. Suprem. 4 — Vem. Lusiada. 5—Em. Dea. Crer 6 — Céu. Lha. 7—Amas. Suo. VI. 8 — Navarra. Mor. 9 — Dramas Ui. 10—Eder. Cru. 11—Omoplatas.

VERTICAIS: 1 — Cleveland. 2 — Sem. Maré. 3 — Nó. Cávado. 4 — Cró. Desamem. 5—Lá. Leu. Raro. 6 — Sua. Srs. 7—Váus. Lua. Cl. 8 — Espicho. Era. 9—Sarara. Ut. 10 — Sede. Vou. 11— Martirios.

FATOS USADOS

e todo o vestuário de homem, em bom estado, pago justo valor. Rua da Rosa, 139, telefone 32096.

O FUNERAL DO BOMBEIRO

que morreu num fogo da Rua de Marvila

Realiza-se amanhã, ás 10 e 30, saindo do quartel da Avenida D. Carlos I, para o talhão privativo do cemitério dos Prazeres, o funeral do sapador-bombeiro n.º 435, Fernando Rodrigues, morto em consequência do fogo que, no passado dia 21, se declarou na Rua de Marvila, 56.

Assaltado por um desconhecido

na Avenida 5 de Outubro

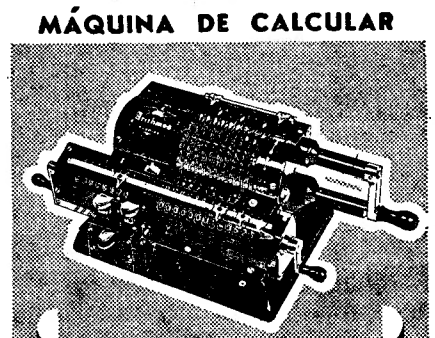
Domingos Correia Rosado, de 35 anos, casado, residente na Rua Antónia Pusich, queixou-se á P. S. P. de que, ao passar, cerca da meia-noite, de hoje nuns terrenos perto do Viaduto da Avenida 5 de Outubro, foi assaltado por um desconhecido, que lhe roubou uma caneta, uma lapiseira de prata, um relógio de pulso e porta-moedas com 107$00, tudo avaliado em cerca de 900$00.

Para as suas fotografias existe um filme

PARA CADA APARELHO,
PARA CADA FORMATO,
QUALQUER TEMPO
E QUALQUER LUZ
REPRESENTANTE:
GARCEZ, L.DA ★ CHIADO - LISBOA
APARELHOS FOTOGRAFICOS DAS BOAS MARCAS
TRABALHOS PARA AMADORES

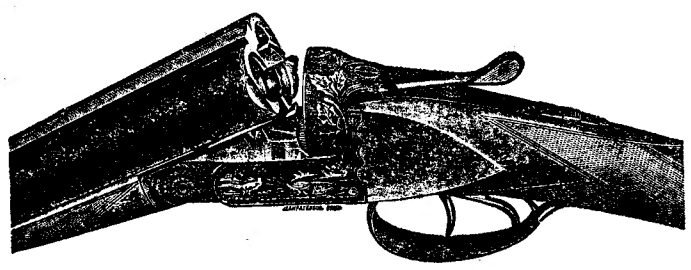
D. EGAS
VINHO BRANCO DE LUXO
NOS BONS ESTABELECIMENTOS
UM PRODUCTO BORGES

MÁQUINA DE CALCULAR



Aríthmos
Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo
SILENCIOSA · RÁPIDA · RESISTENTE
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 22584 • LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO

CAÇADORES



NÃO ESQUEÇAM QUE...

A casa que maior sortido tem de espingardas sem cães, com cães, canos sobrepostos e 5 tiros das marcas Breda, Mundial, Sarasqueta, F. N., Liègeoise-Armaf, Verrées & Oste, Husqvarna, Robuste, Vickers, Webley & Scott, Darne, Saive, Arizmendi, Beretta, S. Wright & Sons, etc., aos melhores preços no mercado.

Grande stock de pólvoras, cartuchos, buchas e todos os artigos para caçadores, de fabricação nacional e estrangeira.

A. M. SILVA

Rua de Betesga, 67 — Lisboa — Telefs. 31313/31314

No **vosso** próprio **interesse** consulte-nos, porquanto as nossas **condições de venda são exepcionais.**

DESCONTOS PARA REVENDA

Use os nossos cartuchos carregados e obterá os melhores resultados

GIBSON

TRIGORIFICOS DOMÉSTICOS

MAIS CAPACIDADE

TRANQUILIDADE E ECONOMIA

SISTEMA ULTRA-MODERNO

CORRENTES 110 e 220 ALTERNA

A MARCA QUE MELHORES GARANTIAS OFERECE

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

SICAL

113 - AV. DA LIBERDADE - 115

TELEFONE 33031

Maria Luiza Morgado Carpalhoso

Manuel de Sousa Carpalhoso, seu filho, filhas, genros e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade, que faleceu hoje sua Esposa e parente D. Maria Luiza Morgado Carpalhoso, realizando-se o seu funeral em Colmeias — Leiria, ámanhã, 1 de Agosto, pelas 9 horas.

D. Maria Luiza Morgado Carpalhoso

A COMPANHIA NACIONAL DE RESINAS, participa o falecimento da sr.ª D. Maria Luiza Morgado Carpalhoso, Esposa do seu Accionista sr. Manuel de Sousa Carpalhoso e que o funeral se realiza em Colmeias — Leiria, amanhã, 1 de Agosto pelas 9 horas.

D. Maria Luiza Morgado Carpalhoso

CARPALHOSO E FILHOS, LD.ª, cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes, o falecimento da sr.ª D. Maria Luiza Morgado Carpalhoso, Esposa do seu sócio-gerente Manuel de Sousa Carpalhoso, realizando-se o seu funeral em Colmeias—Leiria, amanhã, pelas 9 horas.

ORDEM DOS ADVOGADOS

CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

EDITAL

Fernando Castelo Branco, servindo de Presidente do Concelho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados.

Faço saber, nos termos da 2.ª parte do § 6.º do artigo 592.º do Estatuto Judiciário, que, por acórdão do Conselho Superior desta Ordem, foi confirmada a decisão deste Conselho Distrital, proferida nos processos disciplinares n.os 1.035 e 1.095, por participação do Tribunal Militar Especial e do dr. Eduardo da Maia Mendes, na parte que aplicou ao advogado dr. Angelo dos Santos, a pena de seis meses de suspensão, por infracção do disposto nos artigos 545.º, 546.º e 551.º do mesmo diploma legal.

Lisboa, 29 de Julho de 1950.

Servindo de Presidente
Fernando Castelo Branco

DOMINGO, 6

EXCURSÃO DA C. P.

S. Martinho do Porto

Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8-00.

Regresso á mesma estação ás 23-30.

Esc. 65$00

Inscrições na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (Tel. 31791).

LEIRIA

Inácio Verissimo de Azevedo

FALECEU

A Direcção do Gremio Literário e Recreativo de Leiria participa o falecimento do seu Presidente Inacio Verissimo de Azevedo e que o seu funeral se realiza amanhã, 1 de Agosto, ás 9 horas, para o cemiterio desta cidade.

VISITE A

EXPOSIÇÃO NAUTICA

EM

C. SANTOS, L.DA

VELA E MOTOR

UM DRAGÃO OLIMPICO

BARCOS AUTOMÓVEIS COM E SEM CABINES

Material e instrumentos nauticos

Todos os preços-Facilidades de pagamento

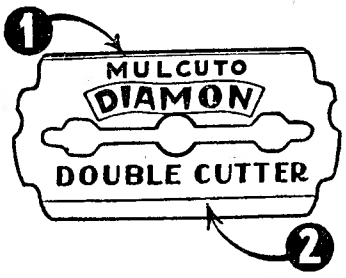
29 - AVENIDA DA LIBERDADE, 41 - LISBOA

Amanhã de manhã

Não esqueça a lamina de barba

«DIAMON»

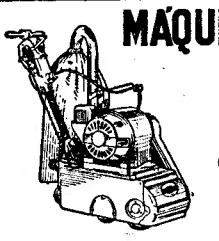
c/ 2 gumes diferentes; 1 para cada passagem



Vasconcelos & F. Pinto, Lda.-Lisboa-Rua dos Fanqueiros, 65, Tel. 28422

Luciano Matos & C.ª—Porto—R. Sá da Bandeira, 42-Telef. 24880

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZEM



MÁQUINAS DE AFAGAR SOALHOS

ELÉCTRICAS, A PETRÓLEO, GASOLINA ETC.

ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1º LISBOA

AGÊNCIA NO PORTO — R. SÁ DA BANDEIRA, 610

FOZ DO ARELHO

CASA DAS PALMEIRAS

PENSÃO

CASINO ESTORIL

Cinema ás 21 e 30 horas

PROGRAMA DA SEMANA

2.ª Feira, 31: «A tortura da carne», com Akim Tamiroff e Gladys Georges; 3.ª feira, 1: «Fizeram-me passar por mulher», com Cary Grant e Ann Sheridan; 4.ª feira, 2: «Vontade indomita», com Gary Cooper e Patricia Neal; 5.ª feira, 3: «A sombra do passado», com Eduard G. Robinson e Mady Christiam; 6.ª feira, 4: «A dança dos milhões», com John Lund e Wanda Hendrix; sabado, 5: Programa especial da exposição aeronautica; domingo, 6: «O amor é um grande negócio», com Robert Yong e Claudette Colbert; De tarde: Tarde infantil—programa especial.

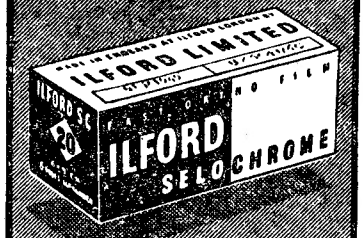
Aos domingos: Chá-dançante.

Todas as noites: BAILE.

3 Orquestras:
Armando Orlfiche, Almeida Cruz e Andrade Santos

ILFORD *O FILM MAIS RÁPIDO*

SELOCHROME



O expoente mais alto em películas fotográficas!

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

PENSÃO ASTORIA

Rua Braamcamp, 10, 3.º (elev.)
Baixa de preços. Conforto e bom trato

APENAS POR ESC. 70$ Mensais

V. Ex.ª PODERÁ ADQUIRIR UMA BELA MÁQUINA FOTOGRÁFICA

KINAX

Dirija-se ao seu fornecedor habitual de artigos fotograficos

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE. Há forte nebulosidade e chuviscos em grande parte da Europa, para lá dos Pirineus, por acção dum sistema frontal de fraca actividade que se desloca para Leste. O tempo em Portugal está bom por acção dum anti-ciclone localizado na região dos Açores.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE HOJE—*A norte do Douro:* Ceu aumentando de nebulosidade para a noite, com possibilidade de tornar-se coberto, e chuviscos nas regiões montanhosas. Melhoria para ámanhã com ceu geralmente de fraca nebulosidade. Vento moderado de Nordeste e ligeira descida de temperatura. *Ao sul daquele rio:* continuação do bom tempo com ceu de fraca nebulosidade a limpo. Vento moderado a fresco do Norte, nas regiões costeiras e temperatura sem variação sensivel.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28º,5 minima, 18º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 35º; minima, 19º,3.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, Alegria no Trabalho; 20, «O caso do dia»; «As comemorações do 2.º centenário da morte de D. João V»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, orquestras tipicas; 20 e 45, musica de filmes; 21, noticiário e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 15, trechos em orgão; 21 e 25, programa pelo Coro Aleluia, transmitido de Aveiro; 21 e 45, musica de salão; 22, Rádio de porto; 22 e 30, discos pedidos pelos radiouvintes; 23, «Conhece-te a ti mesmo»; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 15, musica de arco; 21 e 30, trechos de ópera; 21 e 45, «Ideias e figuras do século XVII, em Portugal»; 22, musica sinfónica; 22 e 30, «Recital de violino»; 23, musica sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, baile; 19 e 30, Bing Crosby; 19 e 45, musica brasileira; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, Estreias; 21 e 30, orquestras ligeiras; 22, sorteio de uma casa de habitação entre os sócios da estação; 22 e 15, musicas por orquestras e por trio; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA A's 19 e 30, Abertura e boeltim do «S. C. R.»; 19 e 35, Concerto pelo quarteto privativo; 20, Volta a Portugal; 20 e 15, musica ligeira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, canções francesas; 21 e 15, O que vai pelo Mundo; 21 e 30, trechos de opereta e zarzuela; 21 e 45, orquestras de salão; 22, canções escolhidas; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, ópera; 23, Deus quer, o homem sonha, a obra nasce; 23 e 20, musica popular portuguesa; 23 e 40, musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio S. Mamede; das 20 ás 22, Continental; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-51); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação); Ant.a F.a do Castelo, de Coimbra—Rua 20, 19-B (Bairro de Alvalade); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel 7 1661); Sá da Bandeira—Rua do Marquês Sá da Bandeira, 36 (Tel. 4 1961); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); Jaime José da Costa—Rua do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 5 4342); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel 4 3381); Frazão—Rua de Santa Apolónia 90-92 (Tel. 2 7017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Silva—Ca'çada de Santo André, 16 (Tel. 2 6474); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 4 2363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel 4 1122); Candido Monteiro—Avenida do Almirante Reis, 121-B Tel. 4 5751); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—Rua do General Taborda 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel 6 3807); Castro, Suc.—Rua de S. Bento 199-A (Tel. 6 0513); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel 3 7020); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora 4-D (Tel. 6 3800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 2 0389); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 2 3631); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 4 6858); Estácio—Praça de D Pedro IV. 60-63 (Tel 27067); Onilda—Avenida de João XXI. 13-A.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—A's 22—«O Cardeal-Primaz».
TRINDADE—A's 21 e ás 23—«O ultimo lord».
S. LUIS—«San Francisco».
TIVOLI—«Belinda, escrava do silêncio».
EDEN—«A dança dos milhões».
POLITEAMA—«A sombra do passado».
S. JORGE—«Uma rapariga deliciosa».
CAPITOLIO—«Maria Papoila».
COLISEU—A's 21 e 30, «Um homem do Ribatejo» e «Inês de Castro».
ODEON e PALACIO—«Rebecca».
TERRASSE—«Minha mãe é caloira».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«O filho de Robin dos Bosques».
LIS—«Tarsan e a fonte mágica».
REX—«Os perigos de Paulina».
PROMOTORA—«Um beijo no escuro».
R. AMADORA—«Vontade indómita».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Primeiro	Ultimo	Venda
Fundo do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10	934$	932$	936$
Consolidado 2 3/4 T. 10	638$	637$	639$
Consolidado 3 % T. 10	718$	716$	718$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	838$	840$
Centenários 4 %	1.930$	1.930$	1.931$
Externas 1.ª série	1.005$	1.000$	1.010$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	970$
Externas 3.ª carimbadas	1.010$	1.005$	1.015$
Acções			
Esp. St.º Com. L.a port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	740$	738$	742$
Ultramarino cp. T. p....	499$	498$	502$
Portugal port. T. p. ...	1.112$	1.110$	1.112$
Mundial...	—	—	1.200$
Aguas Lisboa port. ...	—	112$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	115$	117$
Cimentos Tejo...	—	190$	—
Cimentos Leiria T. p....	203$	200$	205$
Crédito Predial port. ...	—	11$	11$
Gás Electricidade cupão	160$	160$	160$
Alto Alentejo cupão ...	107$	106$	108$
Industrial Aliança... ...	270$	268$	272$
Portugal e Colónias ...	—	260$	—
Nac. Navegação T. p.	770$	770$	775$
Colonial de Navegação	—	680$	700$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.005$	—
Port. Tabacos cupão ...	—	305$	308$
Tabacos Portugal cupão	393$	391$	393$
União Eléctrica Port. ...	—	164$	175$
Cassequel	775$	760$	779$
Agricola das Neves ...	—	715$	735$
Agricultura Colonial ...	—	400$	410$
Açucar de Angola... ...	2.228$	2.227$	2.229$
Buzi 1.ª emissão T. p.	123$	122$	123$
Ilha do Principe	1.040$	1.030$	1.050$
Zambézia T. de 25 ...	101$	101$	102$
Moçambique	183$	182$	183$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	505$	510$
Norte de Portugal 5 %	102$	—	102$
União Eléctrica 4 1/2...	—	91$	—

J. BURNAY, LDA. Ouro em barra LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 29— O juíz-presidente do Circulo Judicial do distrito de Beja, sr. dr. Manuel da Costa Reis, vai ser colocado no Tribunal da Relação em Coimbra, sendo substituido pelo juíz da comarca de Setubal, sr. dr. Paula Gomes.

—Por motivo de ser nomeado para um cargo no I. N. T. P., em Lisboa, vai deixar as funções de delegado em Beja daquele organismo, o sr. dr. Bento Parreira do Amaral, cargo que exercia já há anos.

Na antevéspera da sua partida, ser-lhe-á prestada uma homenagem a que virá assistir o sr. dr. Quirino Mealha, antigo delegado do I. N. T. P. e governador civil de Beja e actual chefe dos Serviços Sociais do I. N. T. P. e presidente da direcção da F. N. A. T.

MASSAS ITALIANAS
DA MELHOR QUALIDADE
Em exposição e para entrega imediata
Martins & Costa, L.da
RUA DO CARMO, 41 — LISBOA Telefone 30516/17

Regressou hoje ao Tejo

a divisão naval que tomou parte

nas manobras de Verão

Dividida em três grupos, começou a entrar no Tejo, á hora de fecharmos o nosso jornal, a Divisão Naval de Instrução, que efectuou as manobras deste Verão e que se encontrava concentrada na baía de Sesimbra.

Assim, ás 15 e 30, passaram entre torres, os navios-patrulha «S. Miguel» e «Santa Maria» e o draga-minas «Vulcano», em coluna simples. Meia hora depois, entraram a barra os submarinos «Delfim» e «Narval», os quais seguiram directamente para a sua base no Alfeite.

Entretanto já estava a pairar ao largo de Cascais as unidades do terceiro grupo—o navio-chefe «Bartolomeu Dia», a fragata «Nuno Tristão» e os contratorpedeiros «Vouga» e «Douro». Em formatura de coluna simples, estas unidades estão a entrar no Tejo á hora a que escrevemos.

O sr. almirante Oliveira Pinto, major-general da Armada, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. comandante Armando de Reboredo, tomou lugar num avião da Armada e foi voar sobre os três grupos de navios da esquadra, no momento em que as unidades navais demandavam a barra. O almirante entrou em comunicação, pela fonia, com o comodoro Armando Ferraz, a quem manifestou o agrado que a formatura e a apresentação dos navios lhe despertaram.

Algumas unidades seguiram para a base naval do Alfeite e outras ficaram amarradas a boias no rio.

O comodoro Armando Ferraz, comandante-chefe da esquadra desembarca ás 17 horas, para cumprimentar o sr. ministro da Marinha e os almirantes.

Suplica de uma mãe

Caso tristíssimo este, em que uma pobre familia se debate, angustiosamente, com a doença e a miséria. O marido está desempregado, e a mãe tuberculosa, com um filhito de tenra idade nos braços, que os médicos querem, justamente, retirar do seu convívio. Amor de mãe, que nos fita, dolorosamente, com as lágrimas nos olhos, pedindo, por nosso intermédio, aos leitores generosos o que puderem dar para começar o tratamento e acudir aos seus. Esta familia tem tudo empenhado. Todos os donativos devem ser enviados para a administração do *Diário de Lisboa*, Rua da Rosa, 57. Recebemos os seguintes donativos: A. S., 10$00; A. P. N. S., 20$00; «Tenho pena de não ser rico», 50$00; Dois moradores no Largo Vitorino Damaso, 4, 4.º, 30$00.

—Para «Mater Dolorosa», cuja subscrição terminou, recebemos ainda de anónimo A. M. 20$00 e B. P. 20$00.

ESTAVA A DORMIR

e foram-lhe ao bolso do colete...

BEJA, 30—O comandante do posto da G. N. R. de Envidel, ao cabo de aturadas diligências, conseguiu descobrir e prender os autores do assalto a um celeiro, caso ocorrido há cerca de três anos naquela localidade, tendo os ladrões roubado dez sacos de trigo. Os larápios foram Manuel Leal, Francisco António Galhofa, João Candido Ramos e José Rita, naturais de Ervidel.

O Leal e o Galhofa confessaram ainda ter cometido outros roubos, juntamente com António Malhadinho, que se encontra preso na cadeia de Beja. Entre esses roubos, conta-se um assalto, na freguesia de Santa Vitória, á residência do sr. J. Silva Casola, donde furtaram 3.000$00 retirados de um dos bolsos do colete pendurado no leito, onde o dono da casa tranquilamente dormia...

Vida religiosa

Congresso Eucarístico

AROUCA, 30.—Por iniciativa do clero local, vai realizar-se, de 3 a 6 de Agosto, o Congresso Eucaristico, que conta já com a adesão do elemento oficial e, ainda, com a aprovação de D. Agostinho de Jesus e Sousa, bispo do Porto.

Do programa, consta, no dia 2, ás 18 horas, recepção aos prelados e congressistas e sessão de abertura do Congresso, no salão nobre da Camara; ás 21, preces pelo bom êxito do Congresso, perante o S. S. Sacramento exposto. No dia 3, ás 10 horas, será rezada missa e alocução, especialmente destinada a senhoras e raparigas; ás 16 horas, sessão de estudo para as mesmas; ás 18, adoração e procissão eucaristica, em especial para senhoras e raparigas; ás 21, sessão de estudo, para homens e rapazes, em que usarão da palavra os srs. drs. Martins de Almeida e Xavier Coutinho, do Porto. No dia 5, ás 9 horas, será rezada missa e alocução, especialmente para homens e rapazes; ás 17, sessão de estudo para homens e rapazes, seguida de Hora Solene, com pregação e vigilia de adoração. Finalmente, no dia 6, depois da missa e comunhão geral, com alocução, haverá ás 10 horas, solene pontifical, com ordenação geral, em que receberão os diversos graus de ordens sacerdotais cerca de quarenta ordinandos, cerimónia esta que pela primeira vez se faz fora da Sé Catedral; ás 17 horas, haverá adoração, com sermão pelo sr. D. Manuel de Jesus Pereira, bispo auxiliar do Funchal, seguida de procissão eucaristica e «Te-Deum»; ás 19 horas, sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros usarão da palavra os srs. padre António Brandão, D. Maria José Novais, e dr. Luís de Pina, da Universidade do Porto. Esta sessão distribuirá prémios de catecismo e será abrilhantada pelo coro das «Pequenas Cantoras do Postigo do Sol».

A vida dum actor pobre

Contamos a história bem cheia de actos generosos de um pobre actor que na pobreza tem vivido á custa de um operário enfermo. Tão pobre e velho como é, assim tem de valer-se a si e á esposa, uma pobre velhinha paralitica. Mas, até agora, poucos foram os generosos corações que acorreram á chamada feita das nossas colunas. A sua situação é mais que aflitiva, é desesperadamente dramática, assim no-lo disse ele, quando veio invocar o auxílio dos leitores do «Diário de Lisboa». Doente, quase com 70 anos, que pode ele então fazer se não pedir, uma vez que outros recursos não lhe restam?

Registamos, entretanto, os seguintes donativos: De G. I., 50$00; de D. S., 20$00. E a estas, certamente, não deixarão de se juntar outras ofertas, comovente maneira de expressar pena e dever de ajudar alguém que tendo dado tanto a favor das vidas alheias muito agora tem a esperar dos outros.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo Excursionista «Os Atómicos de Santa Catarina», para comemorar o seu aniversário, distribui hoje, na sua sede, na Rua da Era, 33, um bodo a diversos pobres. De 6 a 13, realizar-se-á o seu passeio anual, ás Beiras, á Estremadura e ao Ribatejo.

COLABORADOR COM CAPITAL
Para desenvolvimento de boas representações estrangeiras já em actividade. Bons lucros e perspectivas. Resposta a este jornal a V. A.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa
Serviço de excursões

Em virtude da redução do tráfego que se verifica anualmente na Capital, nos meses de Agosto e Setembro, a COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA organiza semanalmente, com veículos disponíveis, as cinco Excursões seguintes:

EXCURSÃO N.º 1 — P. do Comércio-MAFRA-ERICEIRA.
Realiza-se todas as terças-feiras, a partir de 1 de Agosto.
Preço por passageiro: 40$00.
EXCURSÃO N.º 2 — P. do Comércio-SINTRA-CASCAIS.
Realiza-se todas as quartas-feiras, a partir de 2 de Agosto.
Preço por passageiro: 40$00.
EXCURSÃO N.º 3 — Cais do Sodré-PORTINHO DA ARRÁBIDA.
Realiza-se todas as quintas-feiras, com início em 3 de Agosto.
Preço por passageiro: 60$00.
EXCURSÃO N.º 4—P. do Comércio-ALCOBAÇA-CALDAS DA RAINHA
Realiza-se todos os sábados, com início em 5 de Agosto.
Preço por passageiro: 80$00.
EXCURSÃO N.º 5 — P. do Comércio-SITIO DA NAZARÉ.
Realiza-se todos os sábados, com início em 5 de Agosto.
Preço por passageiro: 80$00.

Na nossa estação do Rossio-Norte (Telefone 27944) vendem-se bilhetes e distribuem-se gratuitamente folhetos com horários, percursos e notas discritivas referentes a cada Excursão.

As operações militares na Coreia

A cidade de Chinju caiu

em poder dos norte-coreanos

(Continuação da 1.ª pag.)

queno avanço ao sul de Mung-yong, levando-a até Kongongni. Há tranquilidade no sector de Yechon. O inimigo continua a cortar a estrada entre Yechon e Andong. Ao norte desta cidade, unidades sul-coreanas cederam algum terreno perante a forte pressão inimiga e restabeleceram as suas linhas em posições mais defensáveis. O 23.º regimento sul-coreano continua a atacar Yongdok, prosseguindo o seu avanço e infligindo pesadas baixas ao inimigo.—(F. P.).

TOQUIO, 31—Texto do comunicado distribuido ás 3 e 35 (T. M. G.) pelo G. Q. G. de MacArthur: «O avanço dos nortistas no eixo de Taejon-Yongdong permitiu-lhe obter um posto de observação numa colina a leste de Hongdong. Parte das tropas que mantiveram pesada pressão sobre as forças americanas que defendem esse eixo esboçam um movimento envolvente e um ataque nas imediações de Chirye. Na frente de Yongdong, os comunistas lançaram contra as tropas americanas vários ataques em que participaram 19 tanques. Foram destruidos 14 e 3 danificados.

A defesa de Chinjú, no extremo sul da Coreia, é efectuada por tropas combinadas americanas e sul-coreanas.

Na frente da 25.ª divisão, o inimigo exerceu forte pressão contra o 24.º regimento, com tanques, morteiros e fogo nutrido.

Na frente sul-coreana, uma divisão metropolitana ataca a nordeste de Yechon. A 3.ª divisão sul-coreana avançou até a menos de 1 km. de Yongdok. Não se assinala qualquer acção importante na frente das outras divisões sul-coreanas.

Os efectivos nortistas são agora dez divisões identificadas com a possibilidade de duas ou três suplementares em formação.—(F. P.).

Aumenta a pressão do invasor

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 31—A infantaria e tanques dos coreanos do Norte intensificam a pressão procurando atingir a principal base de abastecimentos dos americanos — o porto de Pusan. Pela primeira vez, o avanço do Sul toma proporções graves. As tropas americanas e coreanas do Sul—que segundo as informações oficiais ainda se mantêm em Chinju, a cem quilómetros de Pusan—portam-se com firmeza a despeito do violento fogo de barragem de canhões de 20 mm. e intensos ataques da infantaria. Caças e bombardeiros americanos e australianos, voando no meio de chuvas torrenciais, têm realizado ataques a concentrações de tropas comunistas na estrada de Chinju-Hadong, tendo dizimado algumas centenas de coreanos do norte. A frente Sul está agora ligada com o principal sector central, visto que o comando americano mandou unir os flancos dessas forças em volta das estradas da montanha, a fim de defenderem as linhas de comunicação.

Enquanto, pelo menos uma divisão comunista, está a ser transferida da frente central para o Sul, os coreanos do Norte atacaram sem intervalos alguns pontos estratégicos importantes mais ao Norte. Que a situação se tornou crítica é revelado pelo facto de ter sido oficialmente anunciado que a 24.ª divisão americana, que durante cerca de quinze dias resistiu isolada ao avanço dos coreanos, tinha sido lançada novamente na batalha, a fim de tapar algumas brechas na «muralha ocidental».

Kochang, no vale do Sudoeste que se dirige para Kumchon á retaguarda da principal linha defensiva americana, estava hoje quase de certeza ocupado pelos coreanos do Norte. Ao longo desse caminho, Chirye, a 22 quilómetros de Kumchon, voltou a cair em poder dos coreanos do Norte, depois das tropas americanas a terem reconquistado na noite passada. Mas aviadores que sobreviaram Chirye, pouco antes do meio-dia de hoje declararam que elementos avançados americanos tinham regressado aos arrabaldes de Chirye e atacavam nas colinas vizinhas.

Lionel Hudson, correspondente da Reuter num posto avançado americano, comunicou que essas forças americanas atacaram uma forte coluna dos coreanos do Norte que procurava cortar a principal linha de abastecimento dos americanos entre Kumchon e Taegu. Uma «penetração limitada» nas linhas da 1.ª divisão de cavalaria americana está a ser atacada. Na costa oriental, os coreanos do Sul, apoiados pelos bombardeamentos das unidades da Marinha, ocuparam uma colina próximo do porto de Yongdok. Informadores americanos declararam hoje que segundo um «cálculo cuidadoso», os coreanos do Norte perderam 204 dos 300 tanques com que, segundo se supõe, iniciaram a invasão.—(R.).

A tomada de Chinju pelos nortistas

NA FRENTE AMERICANA DA COREIA, 31. — As forças da Coreia do Norte ocuparam hoje a cidade de Chinju, que fica a cerca de 100 kms. de Pusan. Muitos soldados americanos atribuiram este revés á falta de reservas e armas automáticas. Os comunistas parece receberem reforços e abastecimentos incessantemente. Um oficial superior disse que se os efectivos americanos não forem rapidamente aumentados em numero considerável, a própria cidade de Pusan estaria em iminente perigo. A ocupação de Chinju pelos comunistas já coloca os americanos numa posição crítica, visto que o inimigo domina a estrada Chinju-Kochang que dá acesso a uma importante linha de comunicações para o interior. A batalha de Chinju principiou ontem á noite. Os coreanos do Norte ocuparam posições na montanha a Oeste da cidade e forçaram os defensores a abandonar os pontos estratégicos que ocupavam. Os americanos retiraram através do rio para outra montanha onde estabeleceram trincheiras sob o fogo do inimigo. Os coreanos do Norte mantiveram constante pressão ao longo de toda a linha americana para que não chegassem reforços a esse sector. Patrulhas comunistas, utilizando uma cortina de fumo, infiltraram-se próximo das posições americanas, atacando-as de frente e de flanco.—(Reuter).

600 toneladas de bombas sobre objectivos norte-coreanos

TOQUIO, 31— Mais de 600 toneladas de bombas foram ontem despejadas sobre objectivos norte-coreanos por bombardeiros americanos, segundo anuncia o Q. G. americano. A fábrica de explosivos e produtos químicos de Konan, na costa oriental, foi «esmagada» por 500 toneladas de bombas lançadas por 50 aviões B29. Bombas de mil quilos cortaram três pontes. Os caças fizeram 25 surtidas, apesar do mau tempo, martelando tropas e comunições inimigas. Um F50 foi abatido perto de Kochang. Os aviões americanos não encostraram oposição aérea.—(F. P.).

Novo comandante da 24.ª divisão

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 31 — O major-general John Church assumiu o comando da 24.ª divisão de infantaria dos Estados Unidos, uma das quatro divisões que combatem agora na Coreia. Anteriormente, esse corpo de Exército era comandado pelo major-general William Dean, que é oficialmente dado como desaparecido em combate.—(R.).

O apoio da força aérea ás tropas de terra

WASHINGTON, 31.—Um oficial da força aérea revelou nesta cidade que terminou agora o estabelecimento da complexa maquinaria para sincronizar o apoio estreito da força aérea ás tropas de terra na Coreia. Oficiais de ligação em contacto pela rádio com os aviões e com os centros directivos em terra, trabalham na linha de fogo com as forças de terra e dirigem os aviões para os objectivos ao longo da frente. O estabelecimento do equipamento nas posições da vanguarda foi, realmente, facilitado devido ao facto de, presentemente, essa linha ser bastante estável.

Ao comentar informações recebidas, o oficial disse que tanto os aviões da força aérea como os dos porta-aviões atacaram aldeias, incendiando-as, porque elas eram empregadas como locais de esconderijo para as tropas e blindados inimigos. Pilotos repararam depois de tais ataques que tanques inimigos saiam dos seus esconderijos. —(Reuter).

MacArthur partiu

para a ilha Formosa

a fim de estudar a situação

com o general Chang-Kai-Chek

TOQUIO, 21.—O general MacArthur partiu para a ilha Formosa a fim de conferenciar com o general Chang-Kai Chek. Declara-se no Q. G. americano de Tóquio que MacArthur faz esta viagem por instruções recebidas do presidente Truman de acordo com o que anunciou em 27 de Junho findo. Vários membros importantes do seu estado-maior acompanham MacArthur.

Recorda-se que as instruções a que alude o Q. G. de Tóquio eram no sentido da esquadra do Pacífico impedir um ataque á Formosa. Pediam igualmente ao Governo nacionalista chinês que cessasse todas as operações navais e aéreas contra o continente chinês. Nota-se em Tóquio que, apesar destas instruções, os nacionalistas bombardearam ontem concentrações de barcos comunistas perto de Quemoy, alegando que o fizeram em «defesa própria». Os observadores pensam que MacArthur vai a Formosa para verificar a situação «in loco».—(France Presse).

O objectivo da viagem

TAIPEH, 31—Quando o general MacArthur desembarcou hoje em Taipeh do seu avião, era aguardado pelo generalissimo Chang-Kai-Chek. Mas a primeira pessoa a falar com MacArthur foi o general Chen Cheng, primeiro-ministro nacionalista. MacArthur disse, apertando a mão ao generalissimo, que tinha muito prazer em vê-lo. Um funcionário da China nacionalista fez a apresentação.

Nos círculos estrangeiros de Taipeh declarava-se hoje que a visita do general MacArthur pode indicar o seguinte: 1.º—Um aviso aos comunistas chineses de que os Estados Unidos estão preparados a considerar a defesa da Formosa tão importante como a defesa da Coreia; 2.º—Os conselheiros de MacArthur devem ter conhecimento seguro dos planos dos comunistas para invadir a ilha; 3.º—MacArthur pode pensar em utilizar tropas nacionalistas chinesas na Coreia.

Chang-Kai-Chek ofereceu-se para enviar 33.000 homens altamente treinados. A primeira reacção do general MacArthur á oferta de Chang-Kai-Chek foi de que essas tropas eram mais necessárias na Formosa. Mas, agora, nos círculos oficiais chineses afectos ao Ministério da Defesa Nacionalista, supõe-se que MacArthur julga que podem seguir tropas nacionalistas chinesas para a Coreia, devendo discutir com Chang-Kai-Chek e com os chefes militares nacionalistas a melhor forma do emprego dessas tropas.—(Reuter).

A ROMA POR 12$50

Viagem de IDA e VOLTA em avião da **ALITALIA** (representantes: T. A. P.) com estadia gratuita de 8 dias. Assistido pela **WAGONS LITS** e seguro em **250 MIL ESCUDOS** na **ULTRAMARINA.**

Comprando o livro de WILLS CROFTS da colecção

O ESCARAVELHO DE OURO

HOMEM AO MAR

Não perca as cerimónias do ANO SANTO, indo

A ROMA POR 12$50

Indique-nos até ao dia 10

onde pretende seja a 4.ª viagem

INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO

FUNDADO EM 1925

ESTABELECIMENTO DE ENSINO POR ALVARÁ DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

(EXTERNATO)

INSTALAÇÕES PARA AMBOS OS SEXOS EM EDIFICIOS DIFERENTES

CURSO COMERCIAL

de harmonia com os programas oficiais

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

RUA DA PALMA, 164, 1.º — LISBOA Telefone 2 8034

A CHOUPANA (SUCURSAL DO RESTAURANTE AQUÁRIO)

Situado sobre o mar, no recanto mais agradável da Estrada Marginal, entre S. Pedro e S. João do Estoril

COMPLETAMENTE REMODELADO

Participa aos Ex.mos Clientes que reabre brevemente, sendo os jantares e ceias á americana animados pelo célebre pianista espanhol

SEGUNDO GALARZA

Acompanhado com o Solovox

AMBIENTE SELECTO MARCAM-SE MESAS

Telefones 26801 e S. Pedro 99